



Proposta de Planejamento
Gestão 2026/2030

ÍNDICE

NOSSA EQUIPE	5
MISSÃO	6
APRESENTAÇÃO GERAL	7
Um projeto institucional integrado	7
Inovar, Integrar e Cuidar	8
GESTÃO DA ÁREA DE ENSINO	10
1. APRESENTAÇÃO	10
2. PRINCÍPIO ORIENTADOR	11
“Ensino de qualidade com permanência, pertencimento e bem-estar.”	11
3. OBJETIVO GERAL	11
4. EIXOS ESTRATÉGICOS	11
EIXO 1 – PERMANÊNCIA ESTUDANTIL E ÊXITO ACADÊMICO	12
EIXO 2 – SAÚDE MENTAL, ACOLHIMENTO E PERTENCIMENTO	13
EIXO 3 – AMBIENTES PEDAGÓGICOS E INOVAÇÃO	15
EIXO 4 – DESENVOLVIMENTO E VALORIZAÇÃO DOCENTE	17
EIXO 5 – CURRÍCULO, INTEGRAÇÃO E FORMAÇÃO INTEGRAL	18
EIXO 6 – GESTÃO PEDAGÓGICA, PARTICIPAÇÃO E AVALIAÇÃO	18
5. PROGRAMA PRIORITÁRIO: PERMANÊNCIA, CUIDADO E APRENDIZAGEM	20
Programa COTUCA – Permanecer, Cuidar e Aprender	20
6. GOVERNANÇA	20
7. COMPROMISSOS DA GESTÃO	21
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
GESTÃO DA ÁREA DE PESQUISA E EXTENSÃO	23
1. APRESENTAÇÃO	23
2. PRINCÍPIO ORIENTADOR	24
“Pesquisar, transformar e compartilhar conhecimento.”	24
3. OBJETIVO GERAL	24
4. EIXOS ESTRATÉGICOS	24
EIXO 1 – PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA	25
EIXO 2 – EXTENSÃO E COMPROMISSO SOCIAL	26
EIXO 3 – PESQUISA, EXTENSÃO E PERMANÊNCIA ESTUDANTIL	28
EIXO 4 – SAÚDE MENTAL, PERTENCIMENTO E FORMAÇÃO INTEGRAL	29
EIXO 5 – AMBIENTES DE PESQUISA, INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM	30
EIXO 6 – PARCERIAS, DIVULGAÇÃO E GESTÃO DAS OPORTUNIDADES	31
5. PROGRAMA PRIORITÁRIO	32
COTUCA – CONHECER, CRIAR E TRANSFORMAR	32
6. PROGRAMA PRIORITÁRIO DE PERMANÊNCIA	33
“UM PROJETO, UM VÍNCULO”	33
7. GOVERNANÇA	33
8. COMPROMISSOS DA GESTÃO	34

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
“Como a Pesquisa e a Extensão podem fazer com que o estudante aprenda mais, participe mais, estabeleça vínculos e encontre no COTUCA um espaço para desenvolver seus projetos e transformar a realidade?”	35
GESTÃO DE PESSOAS - VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL - SERVIDOR TÉCNICO ADMINISTRATIVO / SERVIDOR DOCENTE	36
1. APRESENTAÇÃO	36
2. PRINCÍPIO ORIENTADOR	36
“Valorizar pessoas, fortalecer vínculos e construir juntos o COTUCA que queremos.”	36
3. OBJETIVO GERAL	37
4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	37
5. EIXOS ESTRATÉGICOS	38
EIXO 1 – VALORIZAÇÃO E RECONHECIMENTO PROFISSIONAL	38
EIXO 2 – FORMAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CARREIRA	39
EIXO 3 – SAÚDE, BEM-ESTAR E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO	40
EIXO 4 – PARTICIPAÇÃO, COMUNICAÇÃO E PERTENCIMENTO	41
EIXO 5 – INTEGRAÇÃO, COLABORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	43
EIXO 6 – GESTÃO DE CONFLITOS, DIVERSIDADE E AMBIENTE DE TRABALHO	43
EIXO 7 – PLANEJAMENTO DE PESSOAS E GESTÃO ESTRATÉGICA	44
6. PROGRAMA PRIORITÁRIO	45
COTUCA – PESSOAS QUE CONSTROEM	45
7. GOVERNANÇA	46
8. COMPROMISSOS DA GESTÃO	47
9. ARTICULAÇÃO COM O PLANO DE GESTÃO DO COTUCA	47
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	48
GESTÃO ADMINISTRATIVA	50
1. APRESENTAÇÃO	50
2. PRINCÍPIO ORIENTADOR	50
“Planejar, organizar, cuidar e transformar para que o COTUCA possa cumprir sua missão.”	50
3. OBJETIVO GERAL	51
4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	51
5. EIXOS ESTRATÉGICOS	51
EIXO 1 – PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DE RECURSOS	52
EIXO 2 – INFRAESTRUTURA, MANUTENÇÃO E AMBIENTES INSTITUCIONAIS	53
EIXO 3 – PROCESSOS, DESBUROCRATIZAÇÃO E INOVAÇÃO ADMINISTRATIVA	54
EIXO 4 – TECNOLOGIA, INFORMAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL	55
EIXO 5 – PATRIMÔNIO, COMPRAS, CONTRATOS E GESTÃO DE SUPRIMENTOS	56
EIXO 6 – SUSTENTABILIDADE, ACESSIBILIDADE E SEGURANÇA INSTITUCIONAL	57
EIXO 7 – TRANSPARÊNCIA, PARTICIPAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS	58
6. PROGRAMA PRIORITÁRIO	59
7. PROGRAMA TRANSVERSAL DE INFRAESTRUTURA	60
“COTUCA – Espaços que Ensinam”	60

8. GOVERNANÇA	61
9. COMPROMISSOS DA GESTÃO	61
10. ARTICULAÇÃO COM OS DEMAIS PLANOS DE GESTÃO	62
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS	63
GESTÃO DE INFRAESTRUTURA	64
NOVOS ESPAÇOS, NOVAS POSSIBILIDADES	64
1. APRESENTAÇÃO	64
2. PRINCÍPIO ORIENTADOR	64
“Espaços que acolhem, ensinam, conectam e transformam.”	64
3. OBJETIVO GERAL	65
4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	65
5. EIXOS ESTRATÉGICOS	66
EIXO 1 – REESTRUTURAÇÃO DOS AMBIENTES EXISTENTES	67
EIXO 2 – AMBIENTES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	69
EIXO 3 – ESPAÇOS DE PERMANÊNCIA, CONVIVÊNCIA E BEM-ESTAR	70
EIXO 4 – INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E NOVOS AMBIENTES DE APRENDIZAGEM	71
EIXO 5 – ACESSIBILIDADE, SEGURANÇA E SUSTENTABILIDADE	72
EIXO 6 – MOBILIÁRIO, EQUIPAMENTOS E MANUTENÇÃO	73
EIXO 7 – GESTÃO PARTICIPATIVA E AVALIAÇÃO DOS ESPAÇOS	74
6. PROGRAMA PRIORITÁRIO	75
COTUCA – ESPAÇOS QUE ENSINAM	75
7. UM NOVO PRÉDIO, UM NOVO COTUCA	75
8. PLANO DE REESTRUTURAÇÃO DOS AMBIENTES	76
9. GOVERNANÇA	77
10. COMPROMISSOS DA GESTÃO	78
11. ARTICULAÇÃO COM OS DEMAIS PLANOS DE GESTÃO	78
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS	79

NOSSA EQUIPE

Profa. Dra. Cintia Kimie Aihara Nicoletti **Candidata ao cargo de Direção Geral**

A docente é graduada (1995) em Tecnologia Mecânica - Processos de Produção pela Faculdade de Tecnologia de São Paulo - FATEC-SP. É mestre (2000) e doutora (2005) em Engenharia Mecânica, com ênfase em Automação Industrial e Robótica, pela Universidade Estadual de Campinas. Foi professora de Nível Superior (2000 a 2008), e é Membro do Grupo de Pesquisa “Robótica Pedagógica” - UNICAMP/CNPq. Cíntia é licenciada pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (1999) e atua em disciplinas do currículo da educação profissional em nível médio. Além do docente do Departamento de Mecânica, Cíntia atuou como membro da Comissão Permanente do Vestibular (2005-2011), do Conselho do Colégio (2011-2013), da CGA (2009-2011), da Comissão de Horários (2014-15/2017-18/2020-21 - 2022-2026), do Comitê de Crise e da CIDD (2018 -2026), do GT de revisão das carreiras da CIDD (2022), da CAA - Comissão Assessora de Acessibilidade (2018 -2026) e foi vice-chefe de departamento (2015-2016). Diretora Administrativa (2018-2022). Atualmente, atua como Diretora Associada do COTUCA (2022-2026).

Profa. Dra. Fabiane de Moraes Rodrigues **Atuará no cargo de Direção Associada**

Professora do curso Técnico em Alimentos do COTUCA desde 2011. Doutora (2016) e Mestra (2013) em Alimentos e Nutrição pela Faculdade de Engenharia de Alimentos da Universidade Estadual de Campinas (FEA/UNICAMP), também é graduada pela mesma universidade (2007) e Técnica em Alimentos pelo COTUCA (2001). Atuou como professora do Ensino Superior (2010-2013) e como técnica e engenheira em empresas privadas dos setores de alimentos e cosméticos (2000-2009). No COTUCA, além de docente de disciplinas dos eixos de ciência e tecnologia de alimentos, atua como Chefe de Departamento (2026; 2019-2024). Fabiane foi representante das Carreiras Especiais do Conselho Universitário como Titular (2022-2023) e como Suplente (2021-2022); atuou na Congregação do colégio como representante titular do Departamento de Alimentos (2017-2019) e como representante titular das chefias (2021-2024); atuou como membro da CGA (2015-2017); foi vice-chefe de departamento (2017-2019) e participou da Comissão de Ensino (2023-2024). Participa dos GTs de Revisão do Regimento Interno e dos Espaços Físicos, da Comissão Interna de Avaliação institucional (ciclo 2024-2028) e compõe a Comissão Antirracista desde 2025. Atualmente é Chefe do Departamento de Alimentos do COTUCA.

Prof. Dr. Luiz Seabra Júnior **Atuará no cargo de Direção de Ensino**

Mestre (2006) e Doutor (2012) pela Universidade Estadual de Campinas (FEF/Unicamp), na área de Educação Física. Fez MBA em Gestão Escolar (2018-2019) na Universidade de São Paulo (USP), além de ser graduado em licenciatura plena em Educação Física (1981), pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas-PUC, e especialista em Teoria do Treinamento Desportivo (1989), pela FEF-UNICAMP. Possui curso de capacitação em Educação Física Escolar (1996), pelo Instituto Pedagógico Brasil-Alemanha - IPBA, e é especialista em Educação Física Escolar (2008) pela Universidade Gama Filho. Atuou como professor do Ensino Superior (2002-2020), como membro pesquisador do Laboratório de Estudos e Trabalhos Pedagógicos em Educação Física - Unesp - RC, membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Física Inclusiva da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, presidente da Associação Paraolímpica de Campinas – APC e membro Fundador do Comitê Brasileiro de Clubes Paralímpicos. O docente

ingressou no Cotuca como professor de Educação Física e, além das atividades letivas exercidas na unidade, desempenhou funções administrativas como Vice-Chefe de Departamento (2014-2018), Membro da CGA (2013-2016), da Comissão de Permanência (2020-2022), do GT de Permanência Estudantil proposto pela reitoria em 2021 e do GT de cotas PCD da Unicamp (2021-2022), Diretor de Ensino (2018-2022). Atualmente, Luiz Seabra é Diretor Geral do COTUCA (2022-2026).

Prof. Me. César Adriano do Amaral Sampaio
Atuará no cargo de Direção Administrativa

Mestre (1998), bacharel (1996) e licenciado (2001) em Matemática pelo IMECC/UNICAMP, atua na área da educação desde 1996, com experiência no Ensino Básico e Superior. Foi Coordenador de Matemática do Colégio e Curso/Anglo Campinas entre 2006 e 2011, assessor da Coordenação Pedagógica de Matemática do Ensino Fundamental II do Colégio Rio Branco (Campinas), entre 2013 e 2014, e professor universitário em cursos de Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Administração, Ciências Contábeis e Sistemas de Informações Gerenciais nas Faculdades Unopec e Max Planck (FAJ). É professor do Departamento de Ciências do COTUCA desde 2012, onde, além da docência, participa ativamente da vida acadêmica e administrativa da instituição. Integrou a Comissão Geral de Avaliação – CGA (2015–2016), a Comissão de Desenvolvimento Acadêmico – CDA (2019–2021), a Congregação do COTUCA (2015–2022), a Comissão de Horários (2016–2021 e 2025–2026), a Comissão de Ensino (2017–2021) e a Comissão de Permanência (2018). Atua no Exames de Seleção do COTUCA, como coordenador da Comissão Acadêmica entre 2014 e 2023 e novamente em 2025–2026, além de atuar na elaboração das questões de Matemática dos exames entre 2012 e 2023 e em 2025–2026. Participou ainda de diversas bancas de seleção de professores, foi avaliador de trabalhos em mostras acadêmicas e supervisor de estágio de mais de vinte alunos da UNICAMP. Na gestão institucional, foi vice-chefe do Departamento de Ciências de 2019-2022 e 2025 e chefe do Departamento entre 2023 e 2024. Desde maio de 2025, exerce a função de Diretor Administrativo do COTUCA e, desde 2026, atua também como Vice-Diretor da APM.

MISSÃO

Construir coletivamente um COTUCA público, democrático, inclusivo e inovador, que coloque as pessoas no centro da gestão e da educação, promovendo excelência na formação técnica e integral dos estudantes.

Integrar Ensino, Pesquisa, Extensão, Gestão de Pessoas, Administração e Infraestrutura, criando condições para que cada estudante possa aprender, permanecer, participar, pertencer, criar e transformar, em ambientes acolhedores, acessíveis, seguros, sustentáveis e estimulantes.

Fortalecer o protagonismo, o pensamento crítico, a criatividade e a cidadania, articulando conhecimento, ciência, tecnologia e cultura e ampliando a relação do COTUCA com a UNICAMP, a sociedade e o mundo do trabalho.

Fazer da gestão um instrumento de transformação institucional, baseado no diálogo, na participação, na valorização das pessoas, na responsabilidade com os recursos públicos e na construção de oportunidades para que o conhecimento se converta em soluções e em transformação da realidade.

APRESENTAÇÃO GERAL

O COTUCA EM MOVIMENTO – Gestão 2026–2030 nasce de uma compreensão de que transformar uma instituição pública de educação profissional exige muito mais do que aprimorar áreas isoladamente. É necessário construir um projeto institucional integrado, no qual Ensino, Pesquisa, Extensão, Gestão de Pessoas, Administração e Infraestrutura atuem de forma articulada, colocando as pessoas, a formação dos estudantes e o compromisso público no centro das decisões.

A proposta parte de uma convicção fundamental: a excelência acadêmica somente se realiza quando existem condições para aprender, ensinar, pesquisar, criar, trabalhar, conviver e participar. Por isso, qualidade educacional, permanência estudantil, saúde e bem-estar, valorização das pessoas, inovação, infraestrutura e responsabilidade na gestão dos recursos públicos devem ser compreendidos como dimensões inseparáveis de um mesmo projeto de COTUCA.

O plano propõe, portanto, uma gestão democrática, participativa, integrada, acolhedora, inovadora e orientada por evidências, capaz de ouvir a comunidade, identificar necessidades, estabelecer prioridades, acompanhar resultados e construir respostas coletivas.

Um projeto institucional integrado

Na área de Ensino, o compromisso é fortalecer uma educação técnica de excelência articulada à formação humana, científica, cultural e cidadã. O estudante é compreendido como sujeito ativo de sua formação, e a permanência, o pertencimento e o bem-estar passam a integrar a própria política educacional.

A proposta busca avançar de uma lógica predominantemente reativa para uma atuação preventiva e integrada, acompanhando as trajetórias acadêmicas, identificando precocemente dificuldades, fortalecendo acolhimento, nivelamento, tutoria e mentoria e ampliando o apoio à aprendizagem. Ao mesmo tempo, pretende estimular a inovação pedagógica, a integração curricular, a formação docente e a participação estudantil. Essa concepção está sintetizada no princípio: “Ensino de qualidade com permanência, pertencimento e bem-estar.”

Na Pesquisa e Extensão, o objetivo é ampliar as oportunidades para que os estudantes possam investigar, criar, experimentar, compartilhar conhecimento e transformar a realidade. Pesquisa e Extensão deixam de ser compreendidas como atividades complementares e passam a constituir dimensões estruturantes da formação e também estratégias de protagonismo, pertencimento e permanência.

A proposta amplia a iniciação científica e tecnológica, fortalece projetos de extensão, estimula a interdisciplinaridade, democratiza o acesso às oportunidades e aproxima o colégio da universidade, das escolas públicas, das instituições de pesquisa, do mundo do trabalho e da sociedade. O estudante é colocado no centro dessa política: aprender pesquisando, fazendo, compartilhando e transformando.

A Gestão de Pessoas reconhece que nenhuma transformação institucional será possível sem valorizar aqueles que constroem o COTUCA diariamente. Docentes, servidores técnico-administrativos, gestores e demais integrantes da comunidade institucional constituem a base que sustenta o ensino, a pesquisa, a extensão, a administração e a convivência.

Por isso, a gestão propõe uma política baseada em valorização, desenvolvimento, cuidado, reconhecimento, participação, integração e melhoria das condições de trabalho. Cuidar das pessoas é compreendido como cuidar da própria instituição e da qualidade da formação oferecida aos estudantes.

Na Gestão Administrativa, o desafio é transformar recursos, processos e estruturas em condições concretas para que o projeto educacional aconteça. A administração deve estar a serviço da missão institucional, com planejamento, transparência, responsabilidade no uso dos recursos públicos, eficiência, sustentabilidade, desburocratização e participação.

A proposta é construir uma administração que não seja percebida apenas como estrutura burocrática, mas como suporte estratégico ao ensino, à pesquisa, à extensão, às pessoas e à permanência estudantil. Planejar, organizar, cuidar, facilitar e transformar constituem o ciclo proposto para essa atuação.

A Gestão de Infraestrutura assume papel igualmente estratégico. A incorporação do novo prédio representa uma oportunidade que ultrapassa a ampliação física do Colégio: representa a possibilidade de reimaginar os espaços do COTUCA.

O plano propõe diagnosticar, planejar, reestruturar, ocupar, inovar e avaliar os ambientes, considerando segurança, acessibilidade, sustentabilidade, conforto, tecnologia, aprendizagem, pesquisa, extensão, convivência e pertencimento. O espaço passa a ser compreendido como parte do processo educativo: o espaço também ensina.

Inovar, Integrar e Cuidar

As diferentes áreas convergem para três movimentos fundamentais que dão identidade à proposta:

INOVAR

Inovar significa criar novas possibilidades para ensinar e aprender, pesquisar, desenvolver projetos, utilizar tecnologias, organizar processos, ocupar espaços e enfrentar desafios institucionais.

A inovação proposta não se limita à tecnologia. Ela envolve práticas pedagógicas, gestão, pesquisa, extensão, ambientes de aprendizagem, processos administrativos e formas de participação, sempre orientadas por necessidades concretas.

INTEGRAR

Integrar significa superar a fragmentação entre áreas, departamentos e setores.

O estudante não deve ser visto separadamente pela perspectiva do ensino, da permanência, da pesquisa ou da assistência. Da mesma forma, uma necessidade de infraestrutura não deve ser tratada sem considerar sua dimensão pedagógica, administrativa e humana.

A gestão proposta busca conectar:

Ensino + Pesquisa + Extensão + Pessoas + Administração + Infraestrutura

para que as decisões institucionais sejam construídas de maneira articulada e corresponsável.

CUIDAR

Cuidar significa reconhecer que uma instituição de excelência precisa cuidar das pessoas, dos espaços, dos processos, dos recursos públicos e das relações que constituem a vida institucional.

Cuidar envolve acolher estudantes, promover pertencimento, prevenir situações de sofrimento, valorizar profissionais, garantir ambientes seguros e acessíveis, preservar o patrimônio, melhorar as condições de trabalho e construir relações baseadas no respeito, na escuta e no diálogo.

O estudante no centro, as pessoas como fundamento

Embora cada área possui objetivos e ações específicas, existe um elemento comum que atravessa todo o plano: o compromisso com as pessoas.

O estudante deve encontrar no COTUCA condições para:

APRENDER

com qualidade e significado;

PERMANECER

com apoio diante das dificuldades;

PARTICIPAR

das decisões e da vida institucional;

PERTENCER

a uma comunidade que o acolhe e respeita;

GESTÃO DA ÁREA DE ENSINO

1. APRESENTAÇÃO

A Área de Ensino do Colégio Técnico de Campinas (COTUCA) tem papel estratégico na construção de uma escola pública, inclusiva, democrática e comprometida com a formação integral dos estudantes. Sua atuação deve assegurar uma educação técnica de excelência, articulada à formação humana, científica, cultural e cidadã, criando condições para que todos os estudantes possam aprender, participar, pertencer e se desenvolver.

A proposta para a Área de Ensino é qualificar e integrar as políticas de ensino, aprendizagem e permanência, reconhecendo que essas dimensões são indissociáveis. Para isso, propõe-se fortalecer o acolhimento e o nivelamento dos ingressantes, acompanhar de forma sistemática as trajetórias acadêmicas, prevenir a evasão e a retenção, ampliar o apoio aos estudantes com dificuldades de aprendizagem e fortalecer as políticas de permanência, incluindo as bolsas estudantis e as ações de orientação e acompanhamento.

Propõe-se também fortalecer o planejamento e o trabalho pedagógico, criando espaços permanentes de diálogo, colaboração e formação entre docentes, coordenações, estudantes e demais setores do Colégio. O acompanhamento de indicadores de aprendizagem, desempenho e permanência deverá subsidiar a identificação de necessidades e a construção de estratégias pedagógicas capazes de antecipar dificuldades e promover melhores resultados.

A Área de Ensino deverá ainda estimular a inovação pedagógica e a atualização dos cursos, promovendo a integração entre teoria e prática e fortalecendo a articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Busca-se ampliar as oportunidades para que os estudantes desenvolvam protagonismo, criatividade, pensamento crítico e capacidade de aplicar conhecimentos na compreensão e na solução de problemas reais.

O acolhimento, o pertencimento e o bem-estar dos estudantes serão dimensões estruturantes da ação pedagógica. Pretende-se fortalecer programas de mentoria, orientação e acompanhamento, ampliar as redes de apoio e aprimorar os fluxos de identificação e encaminhamento de situações que possam comprometer a aprendizagem ou a permanência, construindo ambientes mais acolhedores, acessíveis, seguros e estimulantes.

A participação estudantil será igualmente valorizada, com a criação e o fortalecimento de canais permanentes de escuta, diálogo e construção coletiva. Os estudantes serão reconhecidos como sujeitos ativos de sua formação e como participantes fundamentais na definição e no aprimoramento das políticas e práticas de ensino.

A Área de Ensino deverá atuar de forma integrada às demais áreas do colégio e institucionais, articulando conhecimentos, pessoas e recursos para enfrentar os desafios educacionais e ampliar as oportunidades de formação. Essa integração deverá favorecer ações interdisciplinares e fortalecer a relação entre o Colégio, a universidade, a sociedade e o mundo do trabalho.

Dessa forma, propõe-se uma Área de Ensino integrada, preventiva, participativa, acolhedora e orientada por evidências, capaz de transformar informações em ações, identificar necessidades com antecedência e construir respostas coletivas. O compromisso é garantir que cada estudante encontre no COTUCA condições efetivas para aprender,

permanecer, participar, pertencer e concluir sua formação com qualidade, desenvolvendo autonomia, pensamento crítico, criatividade, responsabilidade social e capacidade de transformar a realidade.

2. PRINCÍPIO ORIENTADOR

“Ensino de qualidade com permanência, pertencimento e bem-estar.”

Propõe-se a gestão da Área de Ensino sendo orientada por cinco princípios:

1. Centralidade do estudante – considerar o estudante como sujeito ativo do processo educativo.
 2. Permanência e êxito – atuar preventivamente sobre fatores acadêmicos, sociais e institucionais associados à evasão e à retenção.
 3. Formação integral – articular formação técnica, científica, humanística, cultural e socioemocional.
 4. Cuidado e pertencimento – construir uma escola em que os estudantes se sintam acolhidos, respeitados e parte da instituição.
 5. Gestão pedagógica baseada em evidências – utilizar dados acadêmicos e institucionais para orientar decisões, sem transformar indicadores em mecanismos de punição ou responsabilização individual.
-

3. OBJETIVO GERAL

Fortalecer a Área de Ensino do COTUCA como espaço de articulação pedagógica, acompanhamento estudantil e inovação educacional, promovendo qualidade da aprendizagem, permanência e êxito, saúde mental, inclusão, pertencimento e melhoria contínua dos ambientes pedagógicos.

4. EIXOS ESTRATÉGICOS

O Plano será estruturado em seis eixos integrados:

EIXO 1 – Permanência Estudantil e Êxito Acadêmico

EIXO 2 – Saúde Mental, Acolhimento e Pertencimento

EIXO 3 – Ambientes Pedagógicos e Inovação

EIXO 4 – Desenvolvimento e Valorização Docente

EIXO 5 – Currículo, Integração e Formação Integral

EIXO 6 – Gestão Pedagógica, Participação e Avaliação

EIXO 1 – PERMANÊNCIA ESTUDANTIL E ÊXITO ACADÊMICO

A proposta é avançar de uma lógica predominantemente de acompanhamento para uma política institucional preventiva de permanência.

Objetivos

- Reduzir evasão, retenção e abandono.
- Identificar precocemente estudantes em situação de risco acadêmico.
- Fortalecer o acompanhamento dos ingressantes.
- Ampliar estratégias de recuperação e apoio à aprendizagem.
- Integrar ações pedagógicas e de assistência estudantil.
- Garantir que dificuldades de aprendizagem não se transformem em fatores de exclusão.

Ações prioritárias

1. Programa de Acompanhamento da Permanência

Criar um fluxo institucional para acompanhamento dos estudantes desde o ingresso, integrando informações acadêmicas, frequência, participação e necessidades de apoio.

2. Sistema de alerta pedagógico

Criar indicadores para identificação precoce de situações como:

- baixo desempenho recorrente;
- faltas excessivas;
- queda significativa de rendimento;
- dificuldades de adaptação, incluindo comportamentais;
- abandono de atividades;
- dificuldades de organização dos estudos.

O alerta deve gerar acolhimento e intervenção pedagógica, e não punição.

3. Programa de Acolhimento e Transição para o COTUCA

Fortalecer as ações destinadas aos ingressantes, contemplando:

- apresentação da estrutura da escola;
- organização dos estudos;
- funcionamento dos departamentos;
- serviços de apoio;
- bolsas e auxílios;
- estratégias de aprendizagem;
- saúde mental;
- direitos e responsabilidades dos estudantes.

4. Programa de Nivelamento

Ampliar e sistematizar ações de nivelamento, especialmente nas áreas básicas e fundamentais em que se identificam maiores dificuldades entre os ingressantes.

5. Tutoria e Mentoria

Fortalecer o Programa de Mentoria, articulando-o ao acompanhamento pedagógico e às ações e atividades junto às comissões que visem a permanência.

6. Plano Individual de Acompanhamento Pedagógico

Para estudantes que apresentem dificuldades persistentes, estabelecer plano de acompanhamento com objetivos, estratégias, responsáveis e prazo de reavaliação.

Indicadores

- Taxa de evasão.
- Taxa de retenção.
- Taxa de conclusão.
- Desempenho dos ingressantes.
- Frequência escolar.
- Número de estudantes acompanhados.
- Número de estudantes que recebem apoio pedagógico.
- Evolução dos estudantes acompanhados.
- Participação nas ações de nivelamento e mentoria.

EIXO 2 – SAÚDE MENTAL, ACOLHIMENTO E PERTENCIMENTO

Promover e apoiar um Programa de Saúde Mental, além de projetos de acolhimento, acompanhamento e orientação.

A proposta é transformar essas ações em uma política permanente de cuidado institucional, articulada à Área de Ensino.

Objetivos

- Promover uma cultura de cuidado e prevenção.
- Reduzir situações de sofrimento que impactem a trajetória escolar.
- Fortalecer o sentimento de pertencimento.
- Preparar docentes e servidores para reconhecer situações que demandem encaminhamento.
- Criar fluxos institucionais claros de acolhimento e encaminhamento.

Ações prioritárias

1. Programa COTUCA – Escola que Cuida

Programa institucional permanente envolvendo:

- acolhimento;
- prevenção;
- promoção da saúde mental;
- convivência;
- pertencimento;
- prevenção ao bullying e à violência;
- orientação sobre redes de apoio.

2. Protocolo de acolhimento e encaminhamento

Construir, de forma participativa, um fluxo institucional para situações de sofrimento, conflitos, crises e vulnerabilidades.

O protocolo deverá definir:

- quem acolhe;
- quem acompanha;
- quando encaminhar;
- quais serviços podem ser acionados;
- como preservar a privacidade;
- como acompanhar o estudante após o encaminhamento.

3. Formação para docentes e servidores

Oferecer formação sobre:

- adolescência;
- saúde mental;
- escuta qualificada;
- inclusão;
- conflitos;
- prevenção de violência;
- identificação de sinais de sofrimento;
- encaminhamento adequado.

4. Fortalecimento da Mentoria

A mentoria deve atuar como espaço de referência e vínculo, especialmente para os ingressantes.

5. Semana/Calendário do Bem-Estar

Inserir no calendário escolar ações periódicas relacionadas a:

- saúde mental;
- organização dos estudos;
- sono e rotina;
- manejo da pressão acadêmica;
- convivência;

- relações interpessoais;
- cultura e lazer.

6. Espaços de escuta estudantil

Criar encontros periódicos entre estudantes e Área de Ensino para identificação de dificuldades que não aparecem nos indicadores acadêmicos.

Indicadores

- Participação nas ações de acolhimento.
- Número de estudantes acompanhados.
- Participação em atividades de mentoria.
- Pesquisa anual de pertencimento e bem-estar.
- Percepção dos estudantes sobre acolhimento.
- Número e natureza das demandas identificadas.
- Tempo médio entre identificação e encaminhamento.

Diretriz: a Área de Ensino não deve substituir serviços especializados de saúde. Seu papel é promover prevenção, acolhimento, acompanhamento educacional e articulação responsável com a rede de apoio existente.

EIXO 3 – AMBIENTES PEDAGÓGICOS E INOVAÇÃO

Sistematização das demandas de infraestrutura, a criação de espaços de socialização e estudo para estudantes, a reorganização dos ambientes e a aquisição de equipamentos para as práticas pedagógicas.

O próximo passo é pensar o espaço escolar não apenas como infraestrutura física, mas como elemento pedagógico.

Objetivos

- Melhorar a qualidade dos ambientes de aprendizagem.
- Tornar os espaços mais inclusivos, flexíveis e adequados às metodologias contemporâneas.
- Ampliar espaços de estudo, convivência e colaboração.
- Qualificar laboratórios e salas de aula.
- Incorporar tecnologias educacionais de forma planejada.

Ações prioritárias

1. Diagnóstico dos ambientes pedagógicos

Realizar levantamento participativo com o intuito de identificar as percepções da comunidade acadêmica (docentes, discentes e servidores) acerca dos ambientes pedagógicos, bem como coletar sugestões e propostas de melhorias de:

- salas de aula;
- laboratórios;

- oficinas;
- biblioteca;
- espaços de estudo;
- espaços de convivência;
- recursos tecnológicos;
- acessibilidade;
- iluminação;
- acústica;
- mobiliário;
- climatização;
- conectividade.

2. Plano de Melhoria dos Ambientes Pedagógicos

Criar uma matriz de prioridades com três níveis:

Prioridade 1 – Segurança, acessibilidade e condições básicas de funcionamento

Prioridade 2 – Qualificação pedagógica

Prioridade 3 – Inovação e novos ambientes de aprendizagem

3. Salas de aula mais flexíveis

Sempre que possível, promover:

- mobiliário móvel;
- diferentes configurações de organização;
- espaços para trabalho em grupo e ambientes multiuso;
- recursos multimídia;
- possibilidades de aprendizagem colaborativa.

4. Espaços de estudo e convivência

Ampliar a proposta de criação de espaços de socialização e estudo.

Criar ambientes que permitam:

- estudo individual;
- estudo em grupo;
- tutoria;
- mentoria;
- convivência;
- projetos interdisciplinares.

5. Laboratórios como espaços de inovação

Criar planejamento permanente para atualização de equipamentos, segurança, manutenção e integração dos laboratórios aos projetos curriculares.

6. Tecnologia com intencionalidade pedagógica

Priorizar tecnologias que respondam a necessidades pedagógicas concretas, evitando a simples aquisição de equipamentos sem planejamento de uso e formação docente.

7. Acessibilidade

Incorporar acessibilidade física, comunicacional, tecnológica e pedagógica no planejamento dos ambientes.

Indicadores

- Percentual de ambientes avaliados.
- Número de ambientes revitalizados.
- Número de ambientes com recursos tecnológicos atualizados.
- Avaliação dos estudantes sobre os espaços.
- Avaliação dos docentes sobre as condições de ensino.
- Número de projetos pedagógicos desenvolvidos nos novos ambientes.

EIXO 4 – DESENVOLVIMENTO E VALORIZAÇÃO DOCENTE

A melhoria do ensino depende diretamente das condições de trabalho e do desenvolvimento profissional dos docentes considerando valorização profissional, melhoria da qualidade de vida, trabalho em equipe e formação continuada.

Ações

- Criar programa permanente de formação pedagógica.
- Ampliar os encontros de planejamento pedagógico.
- Criar comunidades de aprendizagem entre docentes.
- Incentivar troca de experiências entre departamentos.
- Apoiar projetos interdisciplinares.
- Promover formação sobre metodologias ativas, avaliação, inclusão, tecnologias e saúde mental.
- Criar espaço institucional para compartilhamento de boas práticas.
- Apoiar docentes ingressantes na adaptação à instituição.
- Mapear necessidades de formação dos departamentos.

Indicadores

- Número de ações formativas.
- Participação docente.
- Projetos interdisciplinares desenvolvidos.
- Avaliação das formações.
- Número de práticas pedagógicas compartilhadas.

EIXO 5 – CURRÍCULO, INTEGRAÇÃO E FORMAÇÃO INTEGRAL

Avaliação e ampliação do planejamento pedagógico, projetos de integração curricular, revisão e atualização dos cursos e projetos acadêmicos, culturais e sociais.

Ações

1. Revisão curricular periódica

Estabelecer ciclos de avaliação dos cursos envolvendo:

- docentes;
- estudantes;
- egressos;
- setores profissionais;
- coordenações e departamentos.

2. Projetos integradores

Ampliar projetos que articulem diferentes componentes curriculares e departamentos.

3. Formação integral

Valorizar, além das competências técnicas:

- comunicação;
- pensamento crítico;
- criatividade;
- trabalho em equipe;
- responsabilidade social;
- cidadania;
- cultura;
- sustentabilidade.

4. Redução da fragmentação curricular

Promover maior diálogo entre disciplinas e departamentos, buscando evitar sobreposição de conteúdos e excesso de demandas simultâneas aos estudantes.

5. Avaliação institucional da carga acadêmica

Criar mecanismos para identificar períodos de concentração excessiva de provas, trabalhos e atividades.

EIXO 6 – GESTÃO PEDAGÓGICA, PARTICIPAÇÃO E AVALIAÇÃO

A gestão democrática e participativa constitui um dos fundamentos centrais através do fortalecimento dos espaços deliberativos e a participação da comunidade escolar.

Ações

1. Fórum Permanente de Ensino

Criar espaço periódico de diálogo envolvendo:

- Direção de Ensino;
- departamentos;
- docentes;
- estudantes;
- servidores técnico-administrativos;
- comissões relacionadas ao ensino;
- representação estudantil.

2. Escuta anual dos estudantes

Aplicar pesquisa institucional sobre:

- aprendizagem;
- carga de atividades;
- relação professor-estudante;
- infraestrutura;
- pertencimento;
- saúde mental;
- permanência;
- avaliação;
- clima escolar.

3. Painel de Indicadores do Ensino

Construir um painel institucional com dados agregados sobre:

- ingresso;
- frequência;
- desempenho;
- retenção;
- evasão;
- conclusão;
- permanência;
- participação em programas de apoio.

4. Relatório anual da Área de Ensino

Publicar anualmente um relatório contendo:

- metas;
- ações realizadas;
- indicadores;
- avanços;

- dificuldades;
- prioridades para o ano seguinte.

5. PROGRAMA PRIORITÁRIO: PERMANÊNCIA, CUIDADO E APRENDIZAGEM

Como estratégia transversal, propõe-se a criação de um programa institucional integrando os três grandes desafios deste Plano:

Programa COTUCA – Permanecer, Cuidar e Aprender

O programa deverá articular:

PERMANÊNCIA

- identificação precoce de dificuldades
- apoio pedagógico
- bolsas e assistência
- mentoria
- acompanhamento dos ingressantes

CUIDADO

- acolhimento
- saúde mental
- pertencimento
- convivência
- prevenção de violências

APRENDIZAGEM

- nivelamento
- tutoria
- recuperação
- inovação pedagógica
- ambientes adequados

A principal inovação é não tratar esses problemas separadamente.

Um estudante com baixo rendimento pode estar enfrentando dificuldades acadêmicas, sociais, financeiras, familiares, de adaptação ou de saúde mental. Portanto, a resposta institucional precisa ser integrada.

6. GOVERNANÇA

A execução deverá ser coordenada pela Direção de Ensino, em articulação com:

- Departamentos;
- Comissão de Ensino;

- Comissão de Permanência;
- Programa de Mentoria;
- representação estudantil;
- demais comissões e grupos de trabalho;
- setores administrativos;
- instâncias da Unicamp relacionadas à assistência e permanência;
- comunidade escolar.

A lógica deverá ser de corresponsabilidade, evitando que a permanência, a saúde mental ou a aprendizagem sejam compreendidas como responsabilidade exclusiva de um setor.

7. COMPROMISSOS DA GESTÃO

A Área de Ensino deverá assumir cinco compromissos fundamentais:

1. Nenhum estudante deve ser invisível

Criar mecanismos para identificar estudantes que estejam enfrentando dificuldades antes que elas resultem em abandono ou retenção.

2. Permanência é responsabilidade institucional

Garantir que a escola atue sobre os fatores acadêmicos e institucionais que podem dificultar a trajetória escolar.

3. Saúde mental é parte da política educacional

O cuidado não deve ocorrer somente quando surge uma crise, mas fazer parte da cultura cotidiana do COTUCA.

4. O espaço também ensina

Salas, laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e estudo devem ser planejados como componentes do processo pedagógico.

5. Gestão se faz com escuta e dados

As decisões pedagógicas devem combinar experiência profissional, escuta da comunidade e análise sistemática de dados.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Gestão da Área de Ensino propõe aprofundar compromissos, especialmente aqueles relacionados à qualidade do ensino, permanência e êxito, acompanhamento dos estudantes, saúde mental, mentoria, planejamento pedagógico, integração curricular e melhoria dos espaços escolares.

A principal mudança de perspectiva proposta é compreender que a qualidade do ensino não pode ser dissociada das condições de permanência e bem-estar dos estudantes.

Uma política de ensino consistente deve, portanto, responder simultaneamente a três perguntas:

O estudante está aprendendo?

O estudante está conseguindo permanecer?

O estudante está encontrando na escola condições para se desenvolver com segurança, pertencimento e dignidade?

A Área de Ensino deve ser o espaço articulador dessas dimensões, fortalecendo o COTUCA como uma escola técnica de excelência, pública, inclusiva, democrática, inovadora e comprometida com a formação integral de seus estudantes.

GESTÃO DA ÁREA DE PESQUISA E EXTENSÃO

1. APRESENTAÇÃO

A Pesquisa e a Extensão constituem dimensões essenciais da formação integral oferecida pelo Colégio Técnico de Campinas (COTUCA). Em uma instituição de educação profissional, pesquisar, investigar, criar e atuar sobre problemas reais são oportunidades para ampliar a aprendizagem, desenvolver o protagonismo estudantil e estabelecer conexões entre o conhecimento produzido no Colégio e os desafios da sociedade, do mundo do trabalho, das instituições públicas, das universidades e das comunidades.

A proposta é construir uma política integrada de Pesquisa e Extensão, articulada ao Ensino e orientada pela formação científica, tecnológica, cultural e cidadã dos estudantes. Essa política deverá ampliar as oportunidades de participação em projetos, estimular a iniciação científica e tecnológica, fortalecer as ações de extensão e aproximar o COTUCA de diferentes parceiros e territórios.

Para isso, pretende-se sistematizar e ampliar os projetos de Pesquisa e Extensão, fortalecer sua institucionalização, apoiar a participação em editais e eventos científicos e acadêmicos e criar condições para o desenvolvimento de projetos interdisciplinares. Busca-se também ampliar a aproximação com a UNICAMP, outras instituições de ensino e pesquisa, escolas da região, órgãos públicos, empresas, organizações sociais e comunidades, estabelecendo parcerias que contribuam para a formação dos estudantes e para a transformação da realidade.

A iniciação científica e tecnológica será fortalecida por meio da busca de ampliação de oportunidades em programas, projetos e atividades de pesquisa, incluindo iniciativas como PIBIC-EM, Jovens Talentos e programas de intercâmbio e internacionalização. O objetivo é garantir que mais estudantes possam vivenciar processos de investigação, produção de conhecimento, comunicação científica e desenvolvimento de soluções inovadoras.

Na Extensão, propõe-se estimular projetos que promovam a troca de conhecimentos entre o COTUCA e a sociedade, valorizando demandas concretas e saberes presentes nas comunidades. A Extensão deverá ser compreendida como espaço de aprendizagem, diálogo e transformação, aproximando a formação técnica das questões sociais, ambientais, culturais e tecnológicas do nosso tempo.

Pesquisa e Extensão deverão também ser reconhecidas como estratégias pedagógicas e de permanência estudantil. Ao encontrar oportunidades para investigar, criar, colaborar, propor soluções e participar de projetos com significado, o estudante amplia sua autonomia, fortalece vínculos com a escola e encontra novos sentidos para sua trajetória formativa.

Nesse sentido, a proposta é fazer do COTUCA um espaço em que a curiosidade se transforme em investigação, conhecimento em ação e participação em transformação, fortalecendo o protagonismo dos estudantes e a presença do Colégio na UNICAMP, na sociedade e no mundo do trabalho.

Pesquisar, criar, compartilhar e transformar: uma Pesquisa e Extensão conectadas à formação, ao pertencimento e à construção de uma sociedade mais justa, democrática e sustentável.

2. PRINCÍPIO ORIENTADOR

“Pesquisar, transformar e compartilhar conhecimento.”

A gestão da Pesquisa e Extensão será orientada por seis princípios:

1. Estudante como protagonista – ampliar oportunidades para que os estudantes participem da produção e aplicação do conhecimento.
 2. Pesquisa articulada ao ensino – aproximar investigação científica, formação técnica e componentes curriculares.
 3. Extensão como compromisso social – utilizar o conhecimento produzido no COTUCA para dialogar e contribuir com a sociedade.
 4. Permanência e pertencimento – utilizar projetos de pesquisa e extensão como espaços de vínculo, participação e desenvolvimento.
 5. Interdisciplinaridade – incentivar projetos que ultrapassem os limites dos departamentos.
 6. Democratização do acesso às oportunidades – ampliar a participação dos estudantes em projetos, eventos, bolsas e atividades científicas e culturais.
-

3. OBJETIVO GERAL

Fortalecer a Pesquisa e a Extensão do COTUCA como dimensões estruturantes da formação técnica, científica, cultural e cidadã, ampliando a participação dos estudantes e docentes em projetos e criando oportunidades que contribuam para aprendizagem, permanência, pertencimento, inovação e transformação social.

4. EIXOS ESTRATÉGICOS

O Plano será organizado em seis eixos:

EIXO 1 – Pesquisa e Iniciação Científica

EIXO 2 – Extensão e Compromisso Social

EIXO 3 – Pesquisa, Extensão e Permanência Estudantil

EIXO 4 – Saúde Mental, Pertencimento e Formação Integral

EIXO 5 – Ambientes de Pesquisa, Inovação e Aprendizagem

EIXO 6 – Parcerias, Divulgação e Gestão das Oportunidades

EIXO 1 – PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A proposta é ampliar essas oportunidades e criar uma política institucional de iniciação científica no COTUCA, através da ampliação da participação em projetos como PIBIC-EM, Jovens Talentos e da participação dos estudantes em eventos científicos de nível médio e técnico.

Objetivos

- Ampliar o número de estudantes envolvidos em pesquisa.
- Democratizar o acesso à iniciação científica.
- Aproximar pesquisa e currículo.
- Estimular o pensamento científico e crítico.
- Valorizar a produção dos estudantes.
- Fortalecer a participação em eventos científicos.

Ações prioritárias

1. Programa COTUCA de Iniciação Científica

Criar um programa institucional que reúna e divulgue oportunidades de:

- PIBIC-EM;
- Jovens Talentos;
- projetos de docentes;
- projetos em parceria com unidades da Unicamp;
- projetos com instituições externas.

2. Banco de Projetos de Pesquisa

Criar um sistema institucional para divulgar aos estudantes:

- projetos disponíveis;
- docentes responsáveis;
- áreas de conhecimento;
- número de vagas;
- requisitos;
- formas de inscrição;
- bolsas disponíveis.

3. Mostra Anual de Pesquisa do COTUCA

Consolidar um evento anual para apresentação dos trabalhos desenvolvidos por estudantes e docentes.

A mostra poderá integrar:

- pesquisa;
- projetos tecnológicos;
- iniciação científica;

- extensão;
- trabalhos de conclusão;
- projetos interdisciplinares.

4. Incentivo à participação em eventos externos

Criar mecanismos para apoiar a participação dos estudantes em:

- congressos;
- feiras científicas;
- olimpíadas;
- mostras;
- competições;
- eventos de educação profissional e tecnológica.

5. Formação em pesquisa

Oferecer oficinas sobre:

- elaboração de projetos;
- metodologia científica;
- levantamento bibliográfico;
- análise de dados;
- escrita científica;
- apresentação oral;
- elaboração de pôsteres;
- ética em pesquisa.

EIXO 2 – EXTENSÃO E COMPROMISSO SOCIAL

Propõe-se a sistematização dos projetos de extensão, consolidação da Comissão de Extensão, a área administrativa da extensão para centralizar e organizar as propostas da unidade.

A proposta é consolidar a Extensão como uma política institucional permanente, e não apenas como um conjunto de iniciativas pontuais.

Objetivos

- Aproximar o COTUCA da sociedade.
- Compartilhar conhecimentos produzidos na instituição.
- Desenvolver projetos com impacto social.
- Ampliar a formação cidadã dos estudantes.
- Fortalecer relações com escolas públicas e instituições da região.

Ações prioritárias

1. Programa COTUCA Comunidade

Criar um programa guarda-chuva para organizar projetos de extensão voltados à comunidade.

Possíveis áreas:

- tecnologia;
- ciência;
- cultura;
- sustentabilidade;
- educação;
- inclusão;
- comunicação;
- empreendedorismo;
- formação profissional.

2. Projetos com escolas públicas

Ampliar a relação com escolas públicas de Campinas e região, considerando as ações já existentes.

Os estudantes do COTUCA poderão atuar em projetos como:

- oficinas;
- monitorias;
- divulgação científica;
- robótica;
- programação;
- experimentação científica;
- orientação profissional;
- atividades culturais.

3. Cursos e oficinas para a comunidade

Estruturar calendário de atividades abertas, priorizando projetos de curta duração e ações com impacto social.

4. Extensão como espaço de aprendizagem

Sempre que possível, os projetos de extensão deverão estar articulados a componentes curriculares ou projetos interdisciplinares.

5. Avaliação de impacto

Cada projeto deverá estabelecer objetivos e indicadores simples de impacto, permitindo identificar:

- público alcançado;
- número de participantes;
- conhecimentos compartilhados;
- resultados;

- continuidade;
 - possibilidade de replicação.
-

EIXO 3 – PESQUISA, EXTENSÃO E PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

A participação em projetos de pesquisa e extensão deve ser compreendida também como uma estratégia de permanência e êxito.

A construção de um Plano Estratégico para Permanência e Êxito e o desenvolvimento de projetos acadêmicos, culturais e sociais que contribuíssem para a formação plena dos estudantes.

Objetivos

- Aumentar o vínculo dos estudantes com o COTUCA.
- Criar oportunidades de protagonismo.
- Oferecer experiências acadêmicas significativas.
- Ampliar oportunidades para estudantes em situação de vulnerabilidade.
- Evitar que pesquisa e extensão sejam oportunidades restritas a poucos estudantes.

Ações

1. Pesquisa e extensão como estratégia de pertencimento

Identificar estudantes que apresentem baixa participação escolar e oferecer oportunidades de envolvimento em projetos compatíveis com seus interesses.

2. Bolsas e oportunidades

Mapear sistematicamente:

- bolsas;
- auxílios;
- projetos voluntários;
- oportunidades de iniciação científica;
- projetos de extensão.

A informação deverá estar centralizada e ser facilmente acessível aos estudantes.

3. Democratização das oportunidades

Criar estratégias para ampliar a participação de estudantes que tradicionalmente têm menor acesso a projetos.

4. Projetos de primeiro ano

Criar projetos específicos para estudantes ingressantes, permitindo que tenham contato com pesquisa e extensão desde o início do curso.

5. Reconhecimento da participação

Criar mecanismos institucionais de certificação e valorização da participação em projetos.

EIXO 4 – SAÚDE MENTAL, PERTENCIMENTO E FORMAÇÃO INTEGRAL

Pesquisa e extensão também podem constituir espaços de convivência, colaboração e construção de identidade.

Objetivos

- Fortalecer vínculos.
- Promover experiências acadêmicas significativas.
- Evitar excesso de competitividade.
- Valorizar diferentes talentos.
- Ampliar o sentimento de pertencimento.

Ações

1. Projetos colaborativos

Priorizar projetos que estimulem a cooperação em lugar de competição excessiva.

2. Formação para orientadores

Promover diálogo e formação para docentes envolvidos em orientação de estudantes, abordando:

- relação orientador-estudante;
- acompanhamento;
- organização da carga de trabalho;
- expectativas;
- acolhimento.

3. Equilíbrio entre pesquisa e vida escolar

Evitar que a participação em projetos represente sobrecarga adicional incompatível com a rotina acadêmica.

4. Espaços de compartilhamento

Criar encontros periódicos entre estudantes envolvidos em diferentes projetos para troca de experiências.

5. Reconhecimento da diversidade de trajetórias

Valorizar diferentes formas de participação: pesquisa, extensão, cultura, tecnologia, inovação, projetos sociais e atividades comunitárias.

EIXO 5 – AMBIENTES DE PESQUISA, INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM

Para Pesquisa e Extensão, propõe-se ampliar a visão quanto a necessidade de equipamentos e espaços adequados para as práticas pedagógicas e administrativas.

Objetivos

Criar ambientes que favoreçam:

- investigação;
- experimentação;
- criatividade;
- colaboração;
- prototipagem;
- interdisciplinaridade.

Ações prioritárias

1. Laboratórios de inovação

Identificar possibilidades de criação ou reorganização de espaços para projetos interdisciplinares.

2. Espaço maker e de prototipagem

Avaliar a implantação ou fortalecimento de espaço destinado a:

- prototipagem;
- robótica;
- fabricação digital;
- eletrônica;
- programação;
- projetos interdisciplinares.

3. Espaços compartilhados

Criar ambientes que possam ser utilizados por diferentes departamentos e projetos.

4. Infraestrutura digital

Fortalecer recursos para:

- pesquisa;
- armazenamento de dados;
- produção audiovisual;
- divulgação científica;
- desenvolvimento de projetos.

5. Gestão compartilhada dos equipamentos

Criar regras claras para utilização, manutenção e compartilhamento dos equipamentos de pesquisa e extensão.

EIXO 6 – PARCERIAS, DIVULGAÇÃO E GESTÃO DAS OPORTUNIDADES

O Plano propõe aproximação com a PROEC, participação em editais, parcerias com empresas, relações com instituições tecnológicas e consolidação das relações nacionais e internacionais.

Objetivos

- Ampliar oportunidades para estudantes e docentes.
- Diversificar fontes de financiamento.
- Aumentar a visibilidade do COTUCA.
- Criar redes de colaboração.

Ações

1. Núcleo de Oportunidades

Criar um canal institucional único para divulgação de:

- bolsas;
- editais;
- eventos;
- projetos;
- intercâmbios;
- estágios;
- competições;
- oportunidades de pesquisa.

2. Banco de parceiros

Organizar informações sobre:

- empresas;
- universidades;
- institutos;
- escolas;
- organizações sociais;
- órgãos públicos.

3. Captação de recursos

Mapear editais da:

- Unicamp;
- agências de fomento;
- órgãos públicos;
- empresas;
- instituições parceiras.

4. Relações com a Unicamp

Fortalecer a integração do COTUCA com:

- institutos;
- faculdades;
- centros;
- núcleos;
- laboratórios;
- grupos de pesquisa.

5. Divulgação científica

Criar uma política de divulgação dos projetos desenvolvidos no COTUCA.

Possíveis canais:

- site;
- redes sociais;
- eventos;
- mostras;
- vídeos;
- podcasts;
- informativos.

5. PROGRAMA PRIORITÁRIO

COTUCA – CONHECER, CRIAR E TRANSFORMAR

Propõe-se a criação de um programa transversal para integrar Pesquisa e Extensão.

CONHECER

Pesquisa e iniciação científica.

CRIAR

Inovação, tecnologia e projetos interdisciplinares.

TRANSFORMAR

Extensão, compromisso social e atuação na comunidade.

O programa deverá criar um percurso para que o estudante possa:

identificar um problema → investigar → desenvolver uma solução → testar → compartilhar → avaliar o impacto.

Esse percurso aproxima a pesquisa, a extensão e o ensino e pode constituir uma importante estratégia de formação integral.

6. PROGRAMA PRIORITÁRIO DE PERMANÊNCIA

“UM PROJETO, UM VÍNCULO”

Como ação específica relacionada à permanência estudantil, propõe-se que todo estudante tenha a possibilidade de participar, ao longo de sua trajetória no COTUCA, de pelo menos uma atividade significativa de:

- pesquisa;
- extensão;
- inovação;
- cultura;
- projeto interdisciplinar.

A proposta não significa obrigatoriedade de participação em pesquisa ou extensão, mas a criação de oportunidades acessíveis para todos.

O objetivo é que o estudante possa encontrar na escola um espaço de interesse, identificação e pertencimento.

7. GOVERNANÇA

A gestão da Pesquisa e Extensão deverá ser articulada pela Direção Associada e Coordenação de Extensão responsável pela área, em conjunto com:

- Comissão de Extensão;
- Comissão de Ensino;
- Departamentos;
- docentes;
- estudantes;
- representação estudantil;
- unidades e órgãos da Unicamp;
- parceiros externos.

A estrutura deverá priorizar articulação e simplificação, evitando a criação de processos burocráticos que dificultem a participação dos estudantes e docentes.

8. COMPROMISSOS DA GESTÃO

1. Pesquisa para todos

Ampliar o acesso à iniciação científica e às experiências de investigação.

2. Extensão com impacto

Priorizar projetos que estabeleçam relações efetivas com a sociedade.

3. Oportunidades como política de permanência

Utilizar projetos como espaços de vínculo, protagonismo e pertencimento.

4. Integração com o Ensino

Evitar que Pesquisa, Extensão e Ensino funcionem como áreas isoladas.

5. Interdisciplinaridade

Estimular projetos que aproximem diferentes áreas de conhecimento.

6. Democratização

Garantir que oportunidades não fiquem concentradas em um pequeno grupo de estudantes.

7. Visibilidade

Valorizar e divulgar a produção científica, tecnológica, cultural e social do COTUCA.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O fortalecimento da Pesquisa e da Extensão deve contribuir diretamente para a missão educacional do COTUCA.

A necessidade de sistematizar projetos de extensão, fortalecer a relação com a PROEEC, ampliar parcerias, promover intercâmbios, aproximar o Colégio de escolas da região e consolidar sua relação com instituições tecnológicas.

A proposta atual amplia essa visão ao colocar o estudante no centro da política de Pesquisa e Extensão.

A pergunta orientadora passa a ser:

“Como a Pesquisa e a Extensão podem fazer com que o estudante aprenda mais, participe mais, estabeleça vínculos e encontre no COTUCA um espaço para desenvolver seus projetos e transformar a realidade?”

Nesse sentido, Pesquisa e Extensão deixam de ser apenas atividades complementares e passam a constituir estratégias de formação, inovação, pertencimento e permanência.

O objetivo final é construir um COTUCA em que:

o estudante aprenda pesquisando,
aprenda fazendo,
aprenda compartilhando
e aprenda transformando.

Assim, a Pesquisa e a Extensão passam a integrar efetivamente o projeto pedagógico institucional, fortalecendo uma escola pública de excelência, socialmente comprometida, inovadora e conectada às necessidades de seus estudantes e da sociedade.

GESTÃO DE PESSOAS - VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL - SERVIDOR TÉCNICO ADMINISTRATIVO / SERVIDOR DOCENTE

1. APRESENTAÇÃO

A missão do COTUCA de promover uma educação técnica pública de excelência, inclusiva, democrática e socialmente comprometida depende, fundamentalmente, das pessoas que constroem cotidianamente a instituição.

Docentes, servidores técnico-administrativos, gestores, estudantes e demais integrantes da comunidade escolar constituem uma rede de relações que sustenta as atividades de ensino, pesquisa, extensão, administração e convivência institucional.

Nesse sentido, a Gestão de Pessoas deve ser compreendida como uma dimensão estratégica da gestão do Colégio, diretamente relacionada à qualidade do ensino, à permanência estudantil, à inovação, ao bem-estar e à capacidade institucional de cumprir sua missão.

O Plano de Gestão de Pessoas 2026–2030 propõe uma política baseada na valorização profissional, desenvolvimento, participação, cuidado, reconhecimento, integração e melhoria das condições de trabalho, buscando fortalecer uma cultura institucional colaborativa e comprometida com a excelência pública.

A proposta parte de um princípio fundamental:

Cuidar das pessoas é também cuidar do COTUCA e da qualidade da formação oferecida aos estudantes.

2. PRINCÍPIO ORIENTADOR

“Valorizar pessoas, fortalecer vínculos e construir juntos o COTUCA que queremos.”

A Gestão de Pessoas será orientada pelos seguintes princípios:

1. Valorização das pessoas – reconhecer competências, experiências, conhecimentos e contribuições dos diferentes profissionais.
2. Cuidado e bem-estar – promover condições de trabalho que favoreçam saúde, equilíbrio, respeito e qualidade de vida.
3. Desenvolvimento profissional – criar oportunidades permanentes de formação, atualização e desenvolvimento.
4. Gestão democrática e participativa – ampliar espaços de diálogo, escuta e participação dos servidores nas decisões institucionais.

5. Integração institucional – fortalecer a colaboração entre departamentos, setores, áreas e diferentes categorias profissionais.
 6. Equidade e respeito à diversidade – promover relações de trabalho baseadas no respeito, na inclusão e na valorização das diferenças.
 7. Reconhecimento – tornar visíveis e valorizar iniciativas, projetos, competências e contribuições para a instituição.
 8. Transparência e corresponsabilidade – estabelecer processos claros, comunicação acessível e responsabilidades compartilhadas.
 9. Gestão baseada em evidências – utilizar informações institucionais para identificar necessidades e orientar políticas de desenvolvimento e melhoria das condições de trabalho.
-

3. OBJETIVO GERAL

Construir uma política institucional de Gestão de Pessoas que valorize, desenvolva e cuide dos profissionais do COTUCA, fortalecendo as condições de trabalho, a participação, a integração e o sentimento de pertencimento, de modo a contribuir para uma escola pública de excelência, inovadora, democrática, acolhedora e comprometida com a formação integral dos estudantes.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Valorizar docentes e servidores técnico-administrativos.
 - Melhorar continuamente as condições de trabalho.
 - Fortalecer a formação continuada.
 - Apoiar servidores em diferentes momentos de suas trajetórias profissionais.
 - Promover saúde, bem-estar e qualidade de vida no trabalho.
 - Fortalecer a comunicação interna.
 - Ampliar a participação dos servidores na gestão institucional.
 - Estimular o trabalho colaborativo e interdisciplinar.
 - Reconhecer boas práticas e iniciativas institucionais.
 - Melhorar processos de integração de novos servidores.
 - Desenvolver políticas de prevenção e mediação de conflitos.
 - Promover uma cultura institucional de respeito e pertencimento.
 - Identificar necessidades de pessoal e competências necessárias ao futuro do COTUCA.
 - Articular Gestão de Pessoas às políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.
-

5. EIXOS ESTRATÉGICOS

O Plano será estruturado em sete eixos integrados:

EIXO 1 – Valorização e Reconhecimento Profissional

EIXO 2 – Formação, Desenvolvimento e Carreira

EIXO 3 – Saúde, Bem-Estar e Qualidade de Vida no Trabalho

EIXO 4 – Participação, Comunicação e Pertencimento

EIXO 5 – Integração, Colaboração e Desenvolvimento Institucional

EIXO 6 – Gestão de Conflitos, Diversidade e Ambiente de Trabalho

EIXO 7 – Planejamento de Pessoas e Gestão Estratégica

EIXO 1 – VALORIZAÇÃO E RECONHECIMENTO PROFISSIONAL

A qualidade do trabalho desenvolvido no COTUCA está diretamente relacionada ao reconhecimento das pessoas que fazem a instituição acontecer.

A valorização profissional deve ocorrer não apenas por meio de mecanismos formais, mas também pela criação de uma cultura institucional que reconheça o trabalho cotidiano, a inovação, a colaboração e o compromisso com a escola.

Objetivos

- Reconhecer diferentes formas de contribuição profissional.
- Dar visibilidade às boas práticas desenvolvidas no COTUCA.
- Fortalecer o sentimento de pertencimento.
- Valorizar iniciativas individuais e coletivas.
- Criar mecanismos institucionais de reconhecimento.

Ações prioritárias

1. Programa COTUCA Valoriza

Criar um programa institucional para reconhecimento de iniciativas, projetos e contribuições de docentes e servidores técnico-administrativos.

Poderão ser reconhecidos:

- projetos pedagógicos;
- projetos de pesquisa e extensão;
- iniciativas de inovação;
- melhorias administrativas;
- ações de integração;
- projetos de sustentabilidade;
- ações de acolhimento;
- iniciativas de colaboração entre setores.

2. Mostra de Boas Práticas Institucionais

Criar espaço anual para apresentação e compartilhamento de experiências desenvolvidas pelos servidores.

3. Reconhecimento de trajetórias

Criar mecanismos para valorizar trajetórias profissionais e contribuições relevantes à história do COTUCA.

4. Valorização das equipes

Reconhecer não apenas realizações individuais, mas também resultados obtidos por equipes e grupos de trabalho.

EIXO 2 – FORMAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CARREIRA

O desenvolvimento profissional deve acompanhar as transformações da educação técnica, das tecnologias, das relações de trabalho e das necessidades institucionais.

O COTUCA deve estimular uma cultura de aprendizagem permanente também entre seus profissionais.

Objetivos

- Ampliar oportunidades de formação continuada.
- Identificar necessidades de desenvolvimento.
- Apoiar a atualização profissional.
- Estimular a troca de conhecimentos.
- Fortalecer competências necessárias ao futuro institucional.

Ações prioritárias

1. Programa Permanente de Desenvolvimento Profissional

Criar um programa anual de formação para docentes e servidores.

Temas poderão incluir:

- inovação pedagógica;
- tecnologias digitais;
- inteligência artificial;
- inclusão e acessibilidade;
- comunicação;
- gestão de projetos;
- relações interpessoais;
- saúde mental;
- prevenção e mediação de conflitos;
- metodologias de trabalho;

- sustentabilidade;
- segurança;
- gestão institucional.

2. Levantamento anual de necessidades de formação

Realizar consulta aos setores e departamentos para identificar necessidades formativas.

3. Comunidades de aprendizagem

Criar grupos de troca de experiências entre profissionais de diferentes áreas.

4. Programa de acolhimento de novos servidores

Estruturar um processo institucional de integração, apresentando:

- história e missão do COTUCA;
- estrutura organizacional;
- departamentos e setores;
- normas institucionais;
- serviços disponíveis;
- direitos e responsabilidades;
- projetos e programas;
- canais de comunicação;
- espaços de participação.

5. Desenvolvimento de gestores

Criar formação específica para coordenadores, chefias e demais profissionais que exercem funções de gestão.

EIXO 3 – SAÚDE, BEM-ESTAR E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

Assim como o Plano de Gestão reconhece que o cuidado com os estudantes deve ser parte da política educacional, a gestão institucional deve reconhecer que o cuidado com os profissionais também é condição para o funcionamento saudável da escola.

Objetivos

- Promover qualidade de vida no trabalho.
- Prevenir situações de sofrimento e adoecimento relacionado ao trabalho.
- Melhorar as relações profissionais.
- Criar uma cultura de cuidado e prevenção.
- Identificar fatores institucionais que impactam negativamente o bem-estar.

Ações prioritárias

1. COTUCA – Pessoas que Cuidam

Criar um programa institucional permanente voltado ao bem-estar dos profissionais.

Possíveis ações:

- campanhas de prevenção;
- atividades de qualidade de vida;
- rodas de conversa;
- ações de integração;
- atividades culturais;
- atividades físicas;
- orientação sobre saúde e autocuidado;
- ações de prevenção ao estresse ocupacional.

2. Diagnóstico do clima organizacional

Realizar pesquisa periódica sobre:

- ambiente de trabalho;
- relações interpessoais;
- comunicação;
- reconhecimento;
- participação;
- condições de trabalho;
- liderança;
- pertencimento;
- bem-estar.

3. Espaços de escuta

Criar canais institucionais seguros para manifestação de dificuldades e sugestões.

4. Prevenção de sobrecarga

Identificar situações de concentração excessiva de demandas e buscar soluções organizacionais.

5. Integração com a rede institucional da UNICAMP

Fortalecer a articulação com os serviços e políticas da Universidade relacionados à saúde, segurança, assistência e qualidade de vida.

EIXO 4 – PARTICIPAÇÃO, COMUNICAÇÃO E PERTENCIMENTO

Uma gestão democrática exige que as pessoas tenham espaços efetivos para participar da construção da instituição.

Objetivos

- Ampliar a participação dos servidores.
- Melhorar a comunicação interna.
- Tornar os processos institucionais mais transparentes.

- Fortalecer o sentimento de pertencimento.

Ações prioritárias

1. Fórum Permanente de Gestão de Pessoas

Criar espaço periódico de diálogo envolvendo:

- Direção Geral, Associada, Administrativa e Ensino;
- docentes;
- servidores técnico-administrativos;
- departamentos;
- setores;
- representações dos trabalhadores;
- comissões e grupos institucionais.

2. Pesquisa anual de percepção dos servidores

Realizar consulta institucional sobre:

- condições de trabalho;
- comunicação;
- gestão;
- participação;
- desenvolvimento;
- reconhecimento;
- pertencimento;
- bem-estar.

3. Plano de Comunicação Interna

Organizar os canais de comunicação do COTUCA, garantindo que informações importantes cheguem de maneira clara, acessível e tempestiva.

4. Agenda institucional

Criar calendário integrado de:

- reuniões;
- formações;
- eventos;
- consultas;
- atividades institucionais;
- ações de integração.

EIXO 5 – INTEGRAÇÃO, COLABORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Plano de Gestão propõe superar a fragmentação entre Ensino, Pesquisa e Extensão. O mesmo princípio deve orientar a gestão das pessoas.

Objetivos

- Aproximar departamentos e setores.
- Estimular projetos colaborativos.
- Reduzir a fragmentação institucional.
- Promover integração entre diferentes áreas profissionais.

Ações prioritárias

1. Projetos institucionais intersetoriais

Estimular grupos de trabalho envolvendo profissionais de diferentes setores.

2. Programa de Integração entre Áreas

Promover encontros periódicos entre departamentos, áreas administrativas e equipes.

3. Banco de competências

Mapear conhecimentos, experiências e competências existentes no COTUCA, permitindo identificar possibilidades de colaboração e compartilhamento.

4. Projetos de inovação institucional

Criar oportunidades para que servidores proponham soluções para problemas reais da instituição.

5. Gestão do conhecimento

Criar mecanismos para preservar e compartilhar conhecimentos institucionais, especialmente aqueles associados à experiência de servidores com longa trajetória na instituição.

EIXO 6 – GESTÃO DE CONFLITOS, DIVERSIDADE E AMBIENTE DE TRABALHO

Uma instituição democrática precisa construir relações baseadas no respeito, no diálogo e na responsabilidade coletiva.

Objetivos

- Promover ambiente profissional respeitoso.
- Prevenir situações de violência e assédio.
- Fortalecer mecanismos de diálogo.
- Valorizar a diversidade.
- Desenvolver estratégias de mediação de conflitos.

Ações prioritárias

1. Política institucional de convivência e respeito

Construir, de forma participativa, princípios orientadores das relações profissionais.

2. Formação sobre prevenção de conflitos e assédio

Promover ações formativas para servidores e gestores.

3. Fluxo institucional de acolhimento e encaminhamento

Estabelecer procedimentos claros para situações de conflito, violência ou assédio, respeitando as competências das instâncias responsáveis.

4. Formação de gestores para mediação

Preparar gestores para lidar com conflitos de maneira ética, responsável e preventiva.

5. Promoção da diversidade e inclusão

Incorporar acessibilidade, respeito e inclusão às políticas de Gestão de Pessoas.

EIXO 7 – PLANEJAMENTO DE PESSOAS E GESTÃO ESTRATÉGICA

A gestão de pessoas precisa estar conectada ao planejamento institucional.

O crescimento e a transformação do COTUCA exigem planejamento das competências, dos conhecimentos e das necessidades de força de trabalho.

Objetivos

- Conhecer o perfil institucional dos servidores.
- Identificar necessidades futuras.
- Planejar processos de sucessão e continuidade.
- Melhorar a distribuição das competências.
- Apoiar decisões de gestão com informações.

Ações prioritárias

1. Diagnóstico institucional de pessoas

Mapear:

- número de servidores;
- áreas de atuação;
- competências;
- formação;
- necessidades de capacitação;
- distribuição das atividades;
- processos críticos;

- conhecimentos estratégicos.

2. Mapa de competências do COTUCA

Identificar competências necessárias para os próximos anos considerando:

- educação profissional;
- inovação;
- tecnologia;
- gestão;
- pesquisa;
- extensão;
- inclusão;
- sustentabilidade.

3. Planejamento de necessidades futuras

Relacionar o planejamento de pessoas às metas do Plano de Gestão 2026–2030.

4. Gestão da sucessão e continuidade

Identificar funções e conhecimentos estratégicos que precisam ser preservados e compartilhados, bem como criar fluxos, procedimentos e mecanismos de registro nos diferentes setores do Colégio, de modo a assegurar a disseminação do conhecimento e a continuidade dos processos e atividades, mesmo diante de mudanças, ausências ou substituições de servidores.

5. Painel de Indicadores de Gestão de Pessoas

Construir painel institucional com dados agregados relacionados a:

- formação;
- participação;
- capacitação;
- afastamentos;
- rotatividade;
- clima organizacional;
- distribuição de atividades;
- desenvolvimento profissional;
- ações de qualidade de vida.

6. PROGRAMA PRIORITÁRIO

COTUCA – PESSOAS QUE CONSTROEM

Como programa transversal da Gestão de Pessoas, propõe-se a criação do:

Programa COTUCA – Pessoas que Constroem

O programa terá como propósito integrar as ações de valorização, desenvolvimento, cuidado e participação.

VALORIZAR

Reconhecer pessoas, trajetórias, competências e boas práticas.



DESENVOLVER

Criar oportunidades de formação, aprendizagem e crescimento profissional.



CUIDAR

Promover bem-estar, respeito, saúde e qualidade de vida no trabalho.



PARTICIPAR

Ampliar escuta, diálogo, transparência e participação.



TRANSFORMAR

Estimular pessoas e equipes a construir soluções e transformar o COTUCA.

A ideia central é que gestão de pessoas não seja um conjunto de ações isoladas, mas uma política transversal de desenvolvimento institucional.

7. GOVERNANÇA

A Gestão de Pessoas deverá ser articulada pela Direção Geral e Associada do COTUCA, em diálogo permanente com as diferentes instâncias da instituição em seus diversos níveis.

A governança deverá envolver:

- Direção Geral e Associada;
- áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- departamentos;
- coordenações;
- servidores docentes;
- servidores técnico-administrativos;
- representações dos trabalhadores;
- comissões e grupos de trabalho;
- setores administrativos;
- instâncias da UNICAMP relacionadas à gestão de pessoas;
- comunidade escolar.

A lógica deverá ser de corresponsabilidade, reconhecendo que a construção de um ambiente institucional saudável não é responsabilidade exclusiva de um setor.

8. COMPROMISSOS DA GESTÃO

A gestão do COTUCA deverá assumir os seguintes compromissos:

1. Toda pessoa importa

Reconhecer que cada profissional contribui para a construção da instituição.

2. Cuidar das pessoas é cuidar da escola

As condições de trabalho e o bem-estar dos profissionais são dimensões da qualidade institucional.

3. Desenvolver pessoas é desenvolver o COTUCA

Investir na formação dos profissionais significa investir na capacidade institucional de inovar e cumprir sua missão.

4. Gestão se faz com diálogo

Decisões institucionais devem considerar experiência, conhecimento técnico, escuta e participação.

5. Reconhecimento gera pertencimento

Valorizar o trabalho realizado fortalece vínculos e compromisso institucional.

6. Conhecimento deve circular

A experiência acumulada pelos profissionais constitui patrimônio institucional e deve ser compartilhada.

7. Conflitos devem ser tratados

Uma gestão democrática não elimina conflitos, mas cria condições para enfrentá-los com respeito, transparência e responsabilidade.

8. Pessoas não são recursos descartáveis

A gestão deve considerar profissionais como sujeitos da construção institucional, e não apenas como força de trabalho.

9. ARTICULAÇÃO COM O PLANO DE GESTÃO DO COTUCA

A Gestão de Pessoas será transversal aos demais eixos do Plano de Gestão 2026–2030.

ENSINO

Profissionais valorizados e desenvolvidos → melhores condições para ensinar e aprender.

PERMANÊNCIA

Equipes preparadas e integradas → maior capacidade de acolher e acompanhar estudantes.

SAÚDE MENTAL

Cultura institucional de cuidado → ambiente mais saudável para estudantes e profissionais.

PESQUISA

Desenvolvimento profissional → maior capacidade de produzir conhecimento e inovação.

EXTENSÃO

Equipes articuladas → maior capacidade de diálogo com a sociedade.

AMBIENTES PEDAGÓGICOS

Profissionais envolvidos → espaços mais adequados às necessidades reais da comunidade.

INOVAÇÃO

Pessoas com autonomia e reconhecimento → maior capacidade de propor e implementar soluções.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O COTUCA que se pretende construir para o período 2026–2030 não será definido apenas por seus indicadores acadêmicos, por seus equipamentos ou por seus projetos. Será definido, sobretudo, pela qualidade das relações que estabelece e pela capacidade de suas pessoas trabalharem juntas em torno de um projeto institucional comum.

A Gestão de Pessoas deve, portanto, ocupar posição estratégica no projeto de gestão do Colégio.

Valorizar pessoas significa reconhecer suas histórias, competências e contribuições. Desenvolver pessoas significa criar oportunidades para que possam aprender e crescer. Cuidar das pessoas significa construir condições dignas e saudáveis de trabalho. Ouvir as pessoas significa fortalecer a democracia institucional.

A missão do COTUCA somente poderá ser plenamente realizada quando aqueles que educam, administram, pesquisam, orientam, acolhem e constroem diariamente a instituição também encontrarem nela um espaço de respeito, desenvolvimento, pertencimento e realização profissional.

Assim, a Gestão de Pessoas propõe uma mudança de perspectiva:

Não basta construir uma escola de excelência para os estudantes. É preciso construir também um COTUCA em que as pessoas que fazem essa escola possam trabalhar

com dignidade, desenvolver seus talentos, participar das decisões, colaborar umas com as outras e sentir orgulho de pertencer à instituição.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

1. APRESENTAÇÃO

A Gestão Administrativa constitui uma dimensão estratégica para o funcionamento e o desenvolvimento do Colégio Técnico de Campinas.

Uma escola pública de excelência depende não apenas da qualidade de seu ensino, da pesquisa e da extensão, mas também de uma estrutura administrativa capaz de garantir infraestrutura adequada, utilização responsável dos recursos públicos, processos eficientes, transparência, planejamento e boas condições para que estudantes, docentes e servidores desenvolvam suas atividades.

O presente Plano de Gestão Administrativa 2026–2030 está articulado à missão institucional do COTUCA e aos demais planos de gestão, especialmente às propostas relacionadas à permanência estudantil, saúde e bem-estar, melhoria dos ambientes pedagógicos, valorização das pessoas, inovação, pesquisa, extensão e participação da comunidade.

A gestão administrativa deverá atuar como área de suporte estratégico à missão educacional do COTUCA, buscando reduzir a burocracia desnecessária, qualificar processos, planejar investimentos, preservar o patrimônio público e criar condições adequadas para o trabalho e a aprendizagem.

Parte-se de uma concepção fundamental:

Uma boa gestão administrativa é aquela que transforma recursos, processos e estruturas em melhores condições para ensinar, aprender, pesquisar, trabalhar e conviver.

2. PRINCÍPIO ORIENTADOR

“Planejar, organizar, cuidar e transformar para que o COTUCA possa cumprir sua missão.”

A Gestão Administrativa será orientada pelos seguintes princípios:

1. Planejamento – antecipar necessidades e organizar prioridades institucionais.
2. Eficiência com qualidade – buscar melhores resultados sem comprometer a qualidade dos serviços públicos.
3. Transparência – tornar informações, processos e decisões acessíveis à comunidade.
4. Responsabilidade com os recursos públicos – utilizar orçamento, patrimônio, equipamentos e espaços de maneira responsável e sustentável.
5. Desburocratização – simplificar procedimentos sempre que possível.

6. Integração – aproximar setores administrativos, departamentos e áreas acadêmicas.
 7. Participação – considerar as necessidades da comunidade na definição de prioridades.
 8. Sustentabilidade – incorporar critérios ambientais, econômicos e sociais à gestão.
 9. Inovação – utilizar tecnologia e novas formas de organização para melhorar os serviços.
 10. Equidade – distribuir recursos e prioridades considerando necessidades institucionais e pedagógicas.
-

3. OBJETIVO GERAL

Construir uma Gestão Administrativa eficiente, transparente, participativa, sustentável e orientada às necessidades da comunidade, fortalecendo a infraestrutura, os processos, o planejamento e a utilização dos recursos públicos para garantir condições adequadas ao ensino, à pesquisa, à extensão, ao trabalho e à permanência estudantil.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Melhorar continuamente os processos administrativos.
 - Reduzir burocracias e retrabalho.
 - Aprimorar o planejamento orçamentário.
 - Aumentar a transparência na utilização dos recursos.
 - Planejar e priorizar investimentos em infraestrutura.
 - Melhorar a manutenção preventiva dos espaços e equipamentos.
 - Fortalecer a gestão patrimonial.
 - Aprimorar os sistemas de informação.
 - Integrar planejamento administrativo e planejamento pedagógico.
 - Garantir melhores condições de acessibilidade.
 - Ampliar práticas de sustentabilidade.
 - Qualificar os processos de compras e contratação.
 - Melhorar a comunicação administrativa.
 - Fortalecer a gestão de riscos.
 - Criar mecanismos de avaliação dos serviços administrativos.
 - Apoiar as necessidades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão de Pessoas.
-

5. EIXOS ESTRATÉGICOS

O Plano de Gestão Administrativa será organizado em sete eixos:

EIXO 1 – Planejamento, Orçamento e Gestão de Recursos

EIXO 2 – Infraestrutura, Manutenção e Ambientes Institucionais

EIXO 3 – Processos, Desburocratização e Inovação Administrativa

EIXO 4 – Tecnologia, Informação e Transformação Digital

EIXO 5 – Patrimônio, Compras, Contratos e Gestão de Suprimentos

EIXO 6 – Sustentabilidade, Acessibilidade e Segurança Institucional

EIXO 7 – Transparência, Participação e Avaliação dos Serviços

EIXO 1 – PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DE RECURSOS

A sustentabilidade das ações previstas no Plano de Gestão depende de planejamento financeiro e definição clara de prioridades.

A gestão orçamentária deverá estar articulada às prioridades institucionais, evitando decisões isoladas e investimentos sem planejamento de médio e longo prazo.

Objetivos

- Melhorar o planejamento financeiro.
- Estabelecer prioridades de investimento.
- Aumentar a transparência orçamentária.
- Relacionar orçamento às metas institucionais.
- Garantir maior previsibilidade para manutenção e investimentos.

Ações prioritárias

1. Plano Orçamentário Plurianual do COTUCA

Construir planejamento de recursos para o período 2026–2030, articulado às prioridades do Plano de Gestão.

2. Matriz institucional de prioridades

Organizar demandas em categorias:

- emergência e segurança;
- manutenção;
- acessibilidade;
- infraestrutura pedagógica;
- equipamentos;
- tecnologia;
- inovação;
- novos projetos.

3. Orçamento alinhado às prioridades pedagógicas

As decisões administrativas deverão considerar as necessidades identificadas pelas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

4. Relatório anual de execução

Apresentar à comunidade, de maneira acessível, as principais ações realizadas e a aplicação dos recursos disponíveis.

5. Planejamento de investimentos

Criar carteira de projetos prioritários para captação e aplicação de recursos.

EIXO 2 – INFRAESTRUTURA, MANUTENÇÃO E AMBIENTES INSTITUCIONAIS

O Plano de Gestão reconhece que o espaço também ensina e propõe a qualificação dos ambientes pedagógicos.

A Gestão Administrativa deverá transformar essa diretriz em política permanente de infraestrutura.

Objetivos

- Garantir ambientes seguros e adequados.
- Reduzir problemas decorrentes da manutenção corretiva.
- Planejar investimentos.
- Melhorar salas, laboratórios, oficinas e espaços de convivência.
- Apoiar a criação de novos ambientes pedagógicos.

Ações prioritárias

1. Diagnóstico geral da infraestrutura

Mapear:

- salas de aula;
- laboratórios;
- oficinas;
- biblioteca;
- áreas administrativas;
- espaços de estudo;
- espaços de convivência;
- instalações sanitárias;
- acessibilidade;
- iluminação;
- ventilação e climatização;
- instalações elétricas;
- hidráulica;

- conectividade;
- mobiliário;
- segurança.

2. Plano de Manutenção Preventiva

Criar calendário permanente de manutenção preventiva de:

- edificações;
- equipamentos;
- instalações;
- laboratórios;
- sistemas elétricos;
- sistemas hidráulicos;
- climatização;
- mobiliário.

3. Plano de Melhoria dos Ambientes

Articular diretamente o planejamento administrativo ao Plano de Melhoria dos Ambientes Pedagógicos previsto na Área de Ensino.

4. Sistema de registro de demandas

Criar fluxo único para abertura, acompanhamento e conclusão de solicitações de manutenção.

5. Espaços de convivência e permanência

Apoiar a criação e qualificação de espaços destinados a:

- estudo;
- descanso;
- convivência;
- mentoria;
- trabalho colaborativo;
- projetos.

EIXO 3 – PROCESSOS, DESBUROCRATIZAÇÃO E INOVAÇÃO ADMINISTRATIVA

A administração deve facilitar o trabalho das pessoas, e não criar obstáculos desnecessários.

Objetivos

- Simplificar procedimentos.
- Reduzir retrabalho.
- Padronizar processos.
- Melhorar os fluxos administrativos.

- Tornar os serviços mais rápidos e acessíveis.

Ações prioritárias

1. Mapeamento dos principais processos administrativos

Identificar processos críticos e pontos de demora ou duplicidade.

2. Revisão de procedimentos

Reavaliar rotinas buscando:

- simplificação;
- padronização;
- digitalização;
- redução de etapas;
- definição clara de responsabilidades.

3. Manual de Processos Administrativos

Construir documentação institucional dos principais fluxos.

4. Carta de Serviços do COTUCA

Disponibilizar informações sobre:

- serviços;
- responsáveis;
- procedimentos;
- prazos;
- documentos necessários;
- canais de atendimento.

5. Centralização de solicitações

Sempre que tecnicamente possível, criar canais únicos para demandas administrativas.

EIXO 4 – TECNOLOGIA, INFORMAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

A transformação digital deve ser utilizada com intencionalidade, assim como previsto no Plano de Gestão para o uso pedagógico das tecnologias.

Objetivos

- Modernizar processos.
- Melhorar acesso à informação.
- Reduzir o uso desnecessário de papel.
- Integrar sistemas.
- Aumentar segurança e confiabilidade das informações.

Ações prioritárias

1. Diagnóstico dos sistemas administrativos

Identificar sistemas existentes, necessidades e possibilidades de integração.

2. Digitalização de processos

Priorizar processos com grande volume de documentos e tramitação.

3. Painel de Indicadores Administrativos

Criar painel com informações sobre:

- orçamento;
- manutenção;
- patrimônio;
- compras;
- contratos;
- infraestrutura;
- consumo;
- demandas administrativas.

4. Gestão documental

Organizar políticas de armazenamento, acesso, preservação e recuperação de documentos.

5. Segurança da informação

Aprimorar procedimentos relacionados à proteção das informações institucionais.

6. Tecnologia a serviço das pessoas

Toda transformação digital deverá considerar acessibilidade, usabilidade e capacitação dos usuários.

EIXO 5 – PATRIMÔNIO, COMPRAS, CONTRATOS E GESTÃO DE SUPRIMENTOS

A gestão responsável do patrimônio e dos recursos materiais é essencial para a sustentabilidade do COTUCA.

Objetivos

- Melhorar controle patrimonial.
- Planejar compras.
- Reduzir desperdícios.
- Melhorar gestão de contratos.
- Garantir disponibilidade de materiais necessários às atividades.

Ações prioritárias

1. Atualização do inventário patrimonial

Manter registro atualizado de equipamentos, mobiliário e demais bens.

2. Planejamento anual de compras

Integrar necessidades dos setores em planejamento institucional.

3. Compras compartilhadas e planejamento de demandas

Sempre que possível, organizar necessidades comuns para aumentar a eficiência.

4. Gestão de contratos

Criar mecanismos de acompanhamento de:

- vigência;
- execução;
- qualidade;
- prazos;
- responsabilidades.

5. Ciclo de vida dos equipamentos

Planejar aquisição, manutenção, atualização e substituição de equipamentos.

6. Gestão de estoques

Monitorar consumo e estabelecer níveis adequados de estoque.

EIXO 6 – SUSTENTABILIDADE, ACESSIBILIDADE E SEGURANÇA INSTITUCIONAL

A gestão administrativa deve incorporar responsabilidade ambiental, inclusão e segurança ao planejamento cotidiano.

Objetivos

- Reduzir impactos ambientais.
- Melhorar a acessibilidade.
- Fortalecer a segurança.
- Utilizar recursos de maneira racional.

Ações prioritárias

1. Programa COTUCA Sustentável

Desenvolver ações relacionadas a:

- economia de água;
- economia de energia;

- redução de resíduos;
- reciclagem;
- consumo consciente;
- compras sustentáveis;
- educação ambiental.

2. Plano de Acessibilidade Institucional

Mapear e enfrentar barreiras:

- físicas;
- comunicacionais;
- tecnológicas;
- informacionais;
- pedagógicas.

3. Plano de Segurança Institucional

Aprimorar ações preventivas relacionadas a:

- segurança dos espaços;
- equipamentos;
- laboratórios;
- emergências;
- prevenção de acidentes.

4. Gestão de riscos

Mapear riscos administrativos, patrimoniais, financeiros, ambientais e operacionais.

5. Ambientes saudáveis

Articular infraestrutura, segurança, conforto ambiental e qualidade de vida no trabalho.

EIXO 7 – TRANSPARÊNCIA, PARTICIPAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS

A gestão administrativa deve ser compreendida como serviço à comunidade.

Objetivos

- Ampliar a transparência.
- Melhorar canais de comunicação.
- Ouvir usuários dos serviços.
- Avaliar a qualidade dos processos.
- Fortalecer a participação.

Ações prioritárias

1. Fórum Permanente de Gestão Administrativa

Criar espaço periódico de diálogo entre:

- Direção Geral, Associada, Administrativa e Ensino;
- áreas acadêmicas;
- departamentos;
- setores administrativos;
- docentes;
- servidores técnico-administrativos;
- representação estudantil.

2. Pesquisa anual de satisfação

Avaliar a percepção da comunidade sobre os serviços administrativos.

3. Painel de demandas

Acompanhar demandas administrativas, seus prazos e resultados.

4. Relatório anual de Gestão Administrativa

Apresentar:

- ações realizadas;
- recursos utilizados;
- indicadores;
- avanços;
- dificuldades;
- prioridades futuras.

5. Escuta da comunidade

Criar canais permanentes para sugestões de melhoria dos serviços.

6. PROGRAMA PRIORITÁRIO

COTUCA – ADMINISTRAÇÃO QUE CUIDA

Propõe-se a criação de um programa transversal denominado:

COTUCA – Administração que Cuida

O programa deverá articular infraestrutura, processos, recursos e pessoas em torno das necessidades da comunidade.

PLANEJAR

Identificar necessidades e estabelecer prioridades.



ORGANIZAR

Qualificar processos, recursos e responsabilidades.



CUIDAR

Preservar pessoas, espaços, equipamentos e patrimônio.



FACILITAR

Simplificar processos e reduzir burocracias.



TRANSFORMAR

Utilizar recursos e inovação para melhorar a instituição.

A ideia central é que a administração não seja percebida apenas como uma estrutura burocrática, mas como uma área que cria as condições para que o projeto educacional do COTUCA aconteça.

7. PROGRAMA TRANSVERSAL DE INFRAESTRUTURA

Como desdobramento dos planos de Ensino e Gestão Administrativa, propõe-se:

“COTUCA – Espaços que Ensinam”

O programa deverá integrar:

- diagnóstico dos ambientes;
- manutenção preventiva;
- acessibilidade;
- segurança;
- conforto;
- tecnologia;
- sustentabilidade;
- mobiliário;
- espaços de estudo;
- espaços de convivência;
- laboratórios;
- oficinas.

A prioridade deverá ser definida em três níveis:

PRIORIDADE 1

Segurança, acessibilidade e condições básicas de funcionamento.

PRIORIDADE 2

Qualificação dos ambientes para Ensino, Pesquisa e Extensão.

PRIORIDADE 3

Inovação e criação de novos ambientes de aprendizagem.

Essa estrutura mantém coerência direta com o eixo de Ambientes Pedagógicos do Plano de Ensino.

8. GOVERNANÇA

A gestão administrativa deverá ser coordenada pela Direção Geral e Direção Administrativa do COTUCA, em articulação com as demais áreas da instituição.

A governança deverá envolver:

- Direção Geral e Direção Administrativa;
- áreas de Ensino e Extensão;
- Gestão de Pessoas;
- departamentos;
- setores administrativos;
- comissões;
- servidores docentes;
- servidores técnico-administrativos;
- representação estudantil;
- instâncias administrativas da UNICAMP;
- comunidade escolar.

A gestão deverá privilegiar a integração entre as áreas, evitando que decisões administrativas sejam tomadas de forma isolada das necessidades pedagógicas.

9. COMPROMISSOS DA GESTÃO

1. Administração a serviço da missão

Toda decisão administrativa deverá considerar sua contribuição para a missão educacional do COTUCA.

2. Recursos públicos são compromisso coletivo

Orçamento, patrimônio, equipamentos e espaços devem ser utilizados com responsabilidade, transparência e planejamento.

3. Menos burocracia, mais eficiência

Processos devem ser continuamente avaliados para eliminar etapas desnecessárias e reduzir retrabalho.

4. O espaço também é política educacional

Infraestrutura, conforto, acessibilidade, segurança e tecnologia fazem parte das condições de aprendizagem e trabalho.

5. Planejar antes de remediar

A manutenção preventiva e o planejamento devem substituir, sempre que possível, a lógica de atuação apenas diante das emergências.

6. Decidir com a comunidade

As prioridades administrativas devem considerar as necessidades reais de estudantes, docentes e servidores.

7. Transparência fortalece a confiança

Informações sobre prioridades, recursos, ações e resultados devem ser comunicadas de maneira clara.

8. Sustentabilidade é responsabilidade institucional

A gestão deve buscar equilíbrio entre necessidades presentes, responsabilidade ambiental e sustentabilidade dos recursos públicos.

10. ARTICULAÇÃO COM OS DEMAIS PLANOS DE GESTÃO

A Gestão Administrativa deverá funcionar como eixo transversal dos demais planos.

GESTÃO DE PESSOAS

Melhores processos e condições de trabalho → profissionais mais apoiados e valorizados.

ENSINO

Infraestrutura adequada e processos eficientes → melhores condições de aprendizagem.

PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

Ambientes acolhedores e serviços acessíveis → melhores condições para permanência e pertencimento.

PESQUISA

Equipamentos, laboratórios e infraestrutura → maior capacidade de investigação e inovação.

EXTENSÃO

Estrutura administrativa eficiente → maior capacidade de realização de projetos e parcerias.

SAÚDE E BEM-ESTAR

Ambientes seguros, acessíveis e confortáveis → melhores condições para estudantes e trabalhadores.

INOVAÇÃO

Processos simplificados e tecnologia → maior capacidade institucional de inovar.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Gestão Administrativa do COTUCA deve deixar de ser compreendida apenas como uma estrutura de suporte burocrático e assumir seu papel estratégico na construção do projeto institucional.

Administrar significa planejar recursos, cuidar dos espaços, organizar processos, preservar o patrimônio, garantir infraestrutura, apoiar pessoas e criar condições para que o Ensino, a Pesquisa e a Extensão possam acontecer com qualidade.

O desafio para 2026–2030 é construir uma administração que seja simultaneamente eficiente e humana, planejada e participativa, tecnológica e acessível, responsável e inovadora.

Uma administração alinhada à missão do COTUCA deve perguntar continuamente:

Os nossos recursos estão sendo utilizados onde mais fazem diferença?

Nossos processos facilitam ou dificultam o trabalho das pessoas?

Nossos espaços favorecem o ensino, a pesquisa, a extensão, o trabalho e a convivência?

Nossa gestão é transparente e participativa?

Estamos planejando hoje o COTUCA que queremos construir amanhã?

A resposta a essas perguntas deverá orientar as decisões administrativas ao longo do ciclo 2026–2030.

Assim, a Gestão Administrativa contribuirá para consolidar um COTUCA em que:

as pessoas sejam valorizadas,
os espaços sejam cuidados,
os recursos sejam utilizados com responsabilidade,
os processos sejam simples e eficientes,
as decisões sejam transparentes,
e a administração esteja permanentemente a serviço da educação.

GESTÃO DE INFRAESTRUTURA

NOVOS ESPAÇOS, NOVAS POSSIBILIDADES

1. APRESENTAÇÃO

A incorporação do novo prédio à estrutura do Colégio Técnico de Campinas representa uma oportunidade histórica para o COTUCA.

Mais do que ampliar a área física disponível, o novo prédio permite repensar a organização dos espaços, redistribuir atividades, qualificar ambientes existentes e criar novas possibilidades para o ensino, a pesquisa, a extensão, a convivência e o trabalho.

O desafio da gestão 2026–2030 será transformar essa expansão física em expansão das possibilidades educacionais e institucionais do COTUCA.

O Plano de Infraestrutura parte, portanto, de uma concepção de que os ambientes não são apenas locais onde as atividades acontecem. Eles constituem parte do processo educativo.

O Plano de Ensino já estabelece que o espaço escolar deve ser compreendido como elemento pedagógico, propondo ambientes mais inclusivos, flexíveis, colaborativos e adequados às metodologias contemporâneas.

A infraestrutura deverá, portanto, responder a três grandes perguntas:

Que COTUCA queremos construir?

Que ambientes são necessários para esse projeto institucional?

Como utilizar e conceber novos espaços para ampliar as oportunidades de aprender, pesquisar, criar, conviver e transformar?

2. PRINCÍPIO ORIENTADOR

“Espaços que acolhem, ensinam, conectam e transformam.”

A gestão da infraestrutura será orientada pelos seguintes princípios:

1. Infraestrutura a serviço da missão institucional
Os espaços devem responder às necessidades do projeto educacional do COTUCA.
2. Estudante no centro
Os ambientes devem considerar diferentes formas de aprender, estudar, conviver e participar.
3. Flexibilidade
Os espaços devem permitir diferentes configurações e usos.

4. Integração
A infraestrutura deve aproximar Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão.
 5. Acolhimento e pertencimento
A escola deve oferecer ambientes nos quais os estudantes e trabalhadores se sintam acolhidos e pertencentes.
 6. Inclusão e acessibilidade
Acessibilidade física, comunicacional, tecnológica e pedagógica deverá estar incorporada ao planejamento.
 7. Inovação
Os ambientes devem possibilitar experimentação, colaboração, criatividade e novas metodologias.
 8. Sustentabilidade
As decisões de infraestrutura devem considerar eficiência energética, uso racional de recursos e responsabilidade ambiental.
 9. Segurança
Segurança, prevenção e condições adequadas de funcionamento constituem prioridade permanente.
 10. Planejamento participativo
A comunidade deverá participar da definição dos usos e prioridades dos espaços.
-

3. OBJETIVO GERAL

Elaborar e implementar uma política integrada de infraestrutura para o COTUCA, aproveitando a incorporação do novo prédio para reestruturar, qualificar e integrar os ambientes existentes e novos, criando condições adequadas para o ensino, a pesquisa, a extensão, a permanência estudantil, o bem-estar, a inovação e o trabalho.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reorganizar os ambientes existentes.
- Identificar sobreposições, deficiências e novas necessidades.
- Qualificar salas de aula, laboratórios e oficinas.
- Criar novos espaços de estudo e convivência.
- Ampliar espaços destinados à pesquisa e extensão.
- Criar ambientes de inovação e trabalho colaborativo.
- Melhorar a acessibilidade.
- Melhorar o conforto térmico, acústico e luminoso.
- Atualizar mobiliário e equipamentos.
- Ampliar conectividade e infraestrutura tecnológica.
- Fortalecer a segurança dos ambientes.

- Implantar política de manutenção preventiva.
 - Incorporar critérios de sustentabilidade.
 - Integrar infraestrutura física e planejamento pedagógico.
-

5. EIXOS ESTRATÉGICOS

O Plano será estruturado em oito eixos:

EIXO 1 – Reestruturação dos Ambientes Existentes

EIXO 2 – Ambientes de Ensino, Pesquisa e Extensão

EIXO 3 – Espaços de Permanência, Convivência e Bem-Estar

EIXO 4 – Inovação, Tecnologia e Novos Ambientes de Aprendizagem

EIXO 5 – Acessibilidade, Segurança e Sustentabilidade

EIXO 6 – Mobiliário, Equipamentos e Manutenção

EIXO 7 – Gestão Participativa e Avaliação dos Espaços

Objetivos

Ações prioritárias

1. Diagnóstico físico-funcional

Realizar levantamento completo:

- áreas disponíveis;
- salas;
- laboratórios;
- oficinas;
- áreas administrativas;
- circulação;
- sanitários;
- acessibilidade;
- instalações elétricas;
- rede de dados;
- climatização;
- iluminação;
- acústica;
- mobiliário;
- segurança.

2. Mapeamento das necessidades

Ouvir:

- estudantes;
- docentes;
- departamentos;
- servidores técnico-administrativos;
- coordenações;
- áreas de Ensino;
- Pesquisa;
- Extensão;
- Gestão.

3. Plano Diretor de Ocupação

Elaborar mapa integrado dos ambientes existentes e do novo prédio.

O planejamento deverá responder:

- Onde ensinar?
- Onde pesquisar?
- Onde desenvolver projetos?
- Onde atender estudantes?
- Onde estudar?
- Onde conviver?
- Onde trabalhar?
- Onde criar?
- Onde realizar eventos?
- Onde receber a comunidade externa?

4. Ocupação por vocação

Sempre que possível, cada ambiente deverá possuir uma função principal, mas permitir usos complementares e compartilhados.

EIXO 1 – REESTRUTURAÇÃO DOS AMBIENTES EXISTENTES

A incorporação do novo prédio cria uma oportunidade para reavaliar a utilização dos espaços atuais.

Não se propõe apenas reformar ambientes isoladamente, mas pensar a infraestrutura como um sistema integrado.

É necessário construir um Plano Diretor de Ocupação do COTUCA, considerando conjuntamente o novo prédio e a estrutura existente.

Objetivos

- Definir a vocação dos diferentes ambientes.
- Distribuir atividades de forma racional.
- Evitar ocupações improvisadas.

- Aproveitar melhor os espaços existentes.
- Criar possibilidades de expansão futura.
- Qualificar ambientes antigos.
- Criar novas possibilidades de uso.

Ações

1. Diagnóstico ambiente por ambiente

Classificar cada espaço considerando:

- estado físico;
- adequação pedagógica;
- capacidade;
- acessibilidade;
- conforto;
- tecnologia;
- segurança;
- utilização;
- potencial de transformação.

2. Matriz de prioridades

Prioridade 1 – Segurança e funcionamento

- instalações;
- acessibilidade;
- prevenção de riscos;
- manutenção.

Prioridade 2 – Qualificação

- mobiliário;
- iluminação;
- acústica;
- climatização;
- conectividade;
- recursos pedagógicos.

Prioridade 3 – Transformação

- novos usos;
- ambientes flexíveis;
- inovação;
- integração entre áreas.

3. Plano Diretor de Ocupação

Elaborar mapa integrado dos ambientes existentes e do novo prédio.

O planejamento deverá responder:

- Onde ensinar?
- Onde pesquisar?
- Onde desenvolver projetos?
- Onde atender estudantes?
- Onde estudar?
- Onde conviver?
- Onde trabalhar?
- Onde criar?
- Onde realizar eventos?
- Onde receber a comunidade externa?

4. Ocupação por vocação

Sempre que possível, cada ambiente deverá possuir uma função principal, mas permitir usos complementares e compartilhados.

EIXO 2 – AMBIENTES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A infraestrutura deverá apoiar diretamente a integração entre as três dimensões da missão acadêmica do COTUCA.

O Plano de Pesquisa e Extensão prevê ambientes que favoreçam investigação, experimentação, criatividade, colaboração, prototipagem e interdisciplinaridade.

1. Salas de aula flexíveis

Sempre que possível:

- mobiliário móvel;
- diferentes configurações;
- trabalho em grupos;
- recursos multimídia;
- conectividade;
- espaços para colaboração.

2. Laboratórios

Planejar:

- atualização;
- segurança;
- manutenção;
- equipamentos;
- armazenamento;
- integração curricular.

3. Oficinas

Fortalecer espaços para:

- práticas técnicas;
- experimentação;
- prototipagem;
- projetos interdisciplinares.

4. Espaços de pesquisa

Criar ambientes destinados a:

- iniciação científica;
- projetos de docentes;
- grupos de estudantes;
- análise de dados;
- produção científica;
- orientação.

5. Espaços de extensão

Criar ambientes para:

- oficinas;
- cursos;
- projetos comunitários;
- atendimento;
- atividades com escolas públicas;
- divulgação científica.

EIXO 3 – ESPAÇOS DE PERMANÊNCIA, CONVIVÊNCIA E BEM-ESTAR

A infraestrutura deverá contribuir diretamente para a permanência estudantil.

O Plano de Ensino propõe ampliar espaços de estudo, convivência, tutoria, mentoria e projetos interdisciplinares.

Objetivos

- Criar espaços de pertencimento.
- Ampliar possibilidades de estudo.
- Oferecer ambientes de convivência.
- Apoiar estudantes que permanecem na escola por períodos prolongados.

Ambientes prioritários

1. Espaços de estudo individual

Ambientes silenciosos e adequados à concentração.

2. Espaços de estudo coletivo

Mesas e recursos para trabalho em grupo.

3. Espaço de mentoria e tutoria

Ambiente reservado para acompanhamento de estudantes.

4. Espaço de convivência

Local destinado à interação, descanso e socialização.

5. Espaço de acolhimento

Ambiente mais reservado para escuta e atendimento, respeitando as atribuições dos serviços especializados.

6. Espaços culturais

Ambientes que possam receber:

- exposições;
- apresentações;
- encontros;
- atividades culturais;
- mostras.

EIXO 4 – INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E NOVOS AMBIENTES DE APRENDIZAGEM

As novas áreas devem também servir como oportunidade para criar ambientes que atualmente não existem ou que são insuficientes.

O Plano de Pesquisa e Extensão já prevê a possibilidade de fortalecimento de espaços maker, prototipagem, robótica, fabricação digital, eletrônica e programação.

Ambientes estratégicos

1. Espaço Maker

Para:

- prototipagem;
- fabricação digital;
- eletrônica;
- robótica;
- programação.

2. Laboratório de inovação

Ambiente para projetos interdisciplinares.

3. Espaço de projetos

Ambiente compartilhado para equipes desenvolverem trabalhos.

4. Estúdio de comunicação e divulgação científica

Possibilidade de produção de:

- vídeos;
- podcasts;
- materiais educativos;
- divulgação científica.

5. Espaço de aprendizagem colaborativa

Ambiente para metodologias ativas e projetos.

6. Ambiente tecnológico compartilhado

Para utilização por diferentes departamentos.

EIXO 5 – ACESSIBILIDADE, SEGURANÇA E SUSTENTABILIDADE

A adequação dos espaços deverá ser concebido e ocupado considerando acessibilidade e sustentabilidade desde o planejamento.

Ações prioritárias

Acessibilidade

Mapear:

- barreiras arquitetônicas;
- comunicação;
- sinalização;
- circulação;
- mobiliário;
- tecnologia;
- acesso aos serviços.

Segurança

Garantir:

- rotas de emergência;
- sinalização;
- equipamentos adequados;

- segurança de laboratórios;
- instalações adequadas;
- protocolos de emergência.

Sustentabilidade

Priorizar:

- iluminação eficiente;
- ventilação adequada;
- redução do consumo energético;
- uso racional da água;
- gestão de resíduos;
- materiais sustentáveis;
- aproveitamento dos recursos naturais quando tecnicamente possível.

EIXO 6 – MOBILIÁRIO, EQUIPAMENTOS E MANUTENÇÃO

A reorganização dos ambientes deverá ser acompanhada por uma política de mobiliário, equipamentos e manutenção.

Objetivos

- Evitar espaços reformados sem equipamentos adequados.
- Padronizar soluções quando conveniente.
- Reduzir custos de manutenção.
- Aumentar a vida útil dos equipamentos.

Ações

1. Plano de mobiliário

Definir critérios para:

- ergonomia;
- flexibilidade;
- acessibilidade;
- durabilidade;
- adequação pedagógica.

2. Plano de equipamentos

Relacionar cada ambiente às necessidades específicas.

3. Inventário integrado

Mapear equipamentos existentes e possibilidades de redistribuição.

4. Manutenção preventiva

Estabelecer cronograma para:

- instalações;
- equipamentos;
- mobiliário;
- laboratórios;
- sistemas tecnológicos.

5. Gestão compartilhada

Equipamentos de uso interdisciplinar deverão possuir regras claras de utilização, manutenção e responsabilidade.

EIXO 7 – GESTÃO PARTICIPATIVA E AVALIAÇÃO DOS ESPAÇOS

A comunidade deve participar da transformação dos ambientes.

Ações

1. Comissão de Infraestrutura

Criar grupo permanente envolvendo:

- Direção Administrativa;
- Ensino;
- Pesquisa;
- Extensão;
- Gestão Administrativa;
- Gestão de Pessoas;
- departamentos;
- docentes;
- servidores;
- estudantes.

2. Escuta dos usuários

Realizar consultas sobre:

- salas;
- laboratórios;
- espaços de estudo;
- convivência;
- mobiliário;
- conforto;
- acessibilidade.

3. Avaliação pós-ocupação

Todo ambiente reformado ou criado deverá ser avaliado após sua utilização.

Perguntas orientadoras:

- O espaço atende à finalidade prevista?
 - É utilizado adequadamente?
 - Os usuários estão satisfeitos?
 - Existem problemas de funcionamento?
 - O ambiente favorece a aprendizagem e colaboração?
 - Que melhorias são necessárias?
-

6. PROGRAMA PRIORITÁRIO

COTUCA – ESPAÇOS QUE ENSINAM

Propõe-se a criação de um programa transversal que integre a transformação dos ambientes do COTUCA.

DIAGNOSTICAR

Conhecer os espaços e suas necessidades.

↓

PLANEJAR

Definir prioridades e vocações.

↓

REESTRUTURAR

Qualificar os ambientes existentes.

↓

OCUPAR

Utilizar estrategicamente o novo prédio.

↓

INOVAR

Criar novos ambientes de aprendizagem.

↓

AVALIAR

Ouvir os usuários e aperfeiçoar continuamente.

7. UM NOVO PRÉDIO, UM NOVO COTUCA

A incorporação do novo prédio deve ser compreendida como oportunidade para uma reorganização institucional mais ampla.

A proposta não é simplesmente distribuir setores entre dois prédios.

É construir uma nova lógica espacial para o COTUCA.

O novo prédio permite concentrar ou abrigar novos espaços, conforme os estudos de viabilidade:

- novos ambientes pedagógicos;
- laboratórios;
- espaços de inovação;
- pesquisa;
- extensão;
- salas flexíveis;
- espaços de estudo;
- ambientes de convivência;
- atendimento e apoio;
- projetos interdisciplinares;
- espaços administrativos;
- ambientes de formação.

A definição final deverá resultar do diagnóstico e do processo participativo, e não de uma distribuição prévia sem análise das necessidades.

8. PLANO DE REESTRUTURAÇÃO DOS AMBIENTES

Propõe-se organizar a transformação física em quatro etapas.

ETAPA 1 – DIAGNÓSTICO

1º semestre

- levantamento físico;
- levantamento funcional;
- levantamento pedagógico;
- levantamento tecnológico;
- levantamento de acessibilidade;
- levantamento de segurança;
- escuta da comunidade.

ETAPA 2 – PLANEJAMENTO

1º ano

Elaboração do:

Plano Diretor de Infraestrutura e Ocupação do COTUCA

Contendo:

- mapa dos ambientes;
- vocação dos espaços;

- prioridades;
- cronograma;
- estimativa de investimentos;
- fontes de recursos;
- responsáveis.

ETAPA 3 – IMPLEMENTAÇÃO

2º e 3º anos

- ocupação planejada do novo prédio;
- reformas prioritárias;
- criação de novos ambientes;
- atualização de laboratórios;
- melhoria dos espaços de convivência;
- implantação de espaços de inovação.

ETAPA 4 – CONSOLIDAÇÃO

4º ano

- avaliação dos ambientes;
- correções;
- manutenção;
- avaliação de utilização;
- institucionalização das soluções;
- planejamento do próximo ciclo.

9. GOVERNANÇA

A implementação deverá ser coordenada pela Direção Geral e Administrativa do COTUCA, em articulação com:

- Gestão Administrativa;
- Área de Ensino;
- Área de Pesquisa e Extensão;
- Gestão de Pessoas;
- departamentos;
- docentes;
- servidores técnico-administrativos;
- representação estudantil;
- comissões;
- setores da UNICAMP relacionados à infraestrutura;
- comunidade escolar.

A gestão deverá evitar decisões isoladas e promover integração entre necessidade pedagógica, viabilidade técnica e disponibilidade orçamentária.

10. COMPROMISSOS DA GESTÃO

1. O espaço também ensina

A infraestrutura será compreendida como parte do projeto pedagógico.

2. O novo prédio será uma oportunidade de transformação

A expansão física deverá produzir novas possibilidades educacionais e institucionais.

3. Nenhum espaço será planejado sem finalidade

Cada intervenção deverá responder a uma necessidade identificada.

4. Primeiro segurança e acessibilidade

Condições básicas de funcionamento constituem prioridade.

5. Ambientes devem ser flexíveis

Sempre que possível, os espaços deverão permitir diferentes usos.

6. Estudantes devem participar

A percepção dos usuários será parte do planejamento.

7. Manutenção é investimento

A manutenção preventiva deverá ser tratada como estratégia de preservação do patrimônio público.

8. Infraestrutura deve integrar pessoas

Os espaços devem favorecer encontro, colaboração, pertencimento e trabalho coletivo.

11. ARTICULAÇÃO COM OS DEMAIS PLANOS DE GESTÃO

O Plano de Infraestrutura será transversal aos demais planos.

ENSINO

Ambientes adequados → melhores condições de aprendizagem.

PESQUISA

Laboratórios e espaços de inovação → mais oportunidades de investigação.

EXTENSÃO

Ambientes adequados → maior capacidade de interação com a comunidade.

GESTÃO DE PESSOAS

Ambientes seguros, acessíveis e confortáveis → melhores condições de trabalho.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

Planejamento de infraestrutura → melhor utilização dos recursos públicos.

PERMANÊNCIA

Espaços de estudo, convivência e acolhimento → maior pertencimento.

SAÚDE E BEM-ESTAR

Ambientes adequados → melhores condições de convivência e qualidade de vida.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A incorporação de um novo prédio representa uma oportunidade que ultrapassa a ampliação física do COTUCA.

É uma oportunidade para reimaginar a escola.

O desafio da gestão 2026–2030 será utilizar essa nova estrutura para enfrentar problemas existentes, qualificar os ambientes atuais e criar espaços que respondam às novas necessidades da educação técnica.

O COTUCA deve ser uma escola na qual:

a sala de aula favoreça diferentes formas de aprender;

o laboratório estimule a investigação;

a oficina permita criar e experimentar;

o espaço de estudo favoreça a permanência;

o ambiente de convivência fortaleça vínculos;

o espaço de inovação estimule projetos;

a infraestrutura tecnológica conecte pessoas e conhecimentos;

e cada ambiente contribua para que o estudante possa aprender, participar e pertencer.

A expansão física deve, portanto, ser acompanhada por uma expansão das possibilidades educativas.

O novo prédio não deve ser apenas mais um espaço do COTUCA.

Deve ser parte da construção de um novo COTUCA.



COTUCA EM MOVIMENTO



INOVAR



INTEGRAR



CUIDAR

GESTÃO 2026–2030

Uma gestão comprometida com as **pessoas**, com a **excelência acadêmica**, com a **inovação**, com a **permanência estudantil** e com a construção de um Cotuca cada vez mais integrado, acolhedor e preparado para o futuro.



ENSINO
de qualidade,
inclusivo e
transformador



**PESQUISA E
EXTENSÃO**
gerando conhecimento
e impacto social



PESSOAS
valorizadas,
respeitadas e
protagonistas



**GESTÃO
INTEGRADA**
transparente, eficiente
e participativa



INFRAESTRUTURA
moderna, sustentável
e acolhedora



FUTURO
conectado, ético
e cheio de
possibilidades

*Juntos, seguimos em **movimento** para **transformar** o presente
e construir o **futuro** do Cotuca!*